



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Programa de Pós Graduação em Fonoaudiologia

Joyce Fernanda Bonfim Pereira

**Vocabulário, habilidades do processamento fonológico e compreensão
leitora de escolares do 3º ao 5º ano**

Marília
2016

Joyce Fernanda Bonfim Pereira

**Vocabulário, habilidades do processamento fonológico e compreensão
leitora de escolares do 3º ao 5º ano**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP – Campus de Marília, para obtenção do título de Mestre em Fonoaudiologia.

Área de Concentração: Distúrbios da Comunicação Humana.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Simone Aparecida Capellini

Marília
2016

Pereira, Joyce Fernanda Bonfim.

P436v Vocabulário, habilidades do processamento fonológico e compreensão leitora de escolares do 3º ao 5º ano / Joyce Fernanda Bonfim Pereira. – Marília, 2016.

75 f. ; 30 cm.

Orientador: Simone Aparecida Capellini.

Dissertação (Mestrado em Fonoaudiologia) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, 2016.

Bibliografia: f. 69-75

1. Aprendizagem. 2. Vocabulário. 3. Consciência fonológica. 4. Compreensão na leitura. I. Título.

CDD 370.15

**Vocabulário, habilidades do processamento fonológico e compreensão
leitora de escolares do 3º ao 5º ano**

Dissertação para obtenção do título de mestre em Fonoaudiologia do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia. Faculdade de Filosofia e Ciências, da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Campus de Marília, na Área de Concentração: Distúrbios da Comunicação Humana

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Simone Aparecida Capellini
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP Faculdade de
Filosofia e Ciências, Campus de Marília

Dra. Cristiane Moço Canhetti de Oliveira
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP Faculdade de
Filosofia e Ciências, Campus de Marília

Profa. Dra. Luciana Paula Maximino
Universidade de São Paulo, Campus de Bauru

RESUMO

PEREIRA, J. F. B. **Vocabulário, habilidades do processamento fonológico e compreensão leitora de escolares do 3º ao 5º ano**

Habilidades complexas como vocabulário, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho fonológica e nomeação automática rápida estão relacionadas com a compreensão leitora. Os objetivos deste estudo foram caracterizar, comparar e relacionar o desempenho de escolares do 3º ao 5º com bom desempenho acadêmico em vocabulário, nomeação automática rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora. Participaram deste estudo 90 escolares do Ensino Fundamental I, de ambos os gêneros, na faixa etária de oito anos a 10 anos e 11 meses de idade, divididos em três grupos: Grupo I (GI), composto por 30 escolares do 3º ano, Grupo II (GII), composto por 30 escolares do 4º ano e Grupo III (GIII), composto por 30 escolares do 5º ano. Os escolares foram submetidos à aplicação do teste de desempenho escolar (TDE), teste de vocabulário por figuras (TVF-USP), prova de nomeação automatizada rápida (RAN), protocolo de habilidades metalinguísticas e de leitura (PROHMELE) e à prova de compreensão de leitura (PROCOMLE). Os resultados mostraram que houve desempenho semelhante entre os escolares do 3º ao 5º ano na prova de vocabulário. Todos os grupos apresentaram menor tempo na execução das provas de nomeação rápida de letras e maior tempo de execução na prova de objetos, foi possível verificar desempenho superior nas habilidades silábicas em relação às habilidades fonêmicas. Os escolares do GII apresentaram diferença estatisticamente significativa no texto narrativo e os escolares do GIII apresentaram diferença significativa no texto expositivo. Ocorreram correlações positivas entre as provas de vocabulário e texto narrativo nos escolares do GIII, nomeação automática rápida e textos narrativos e expositivos no GII, habilidades fonêmicas e repetição de não palavras com textos narrativos nos escolares do GI e GII. Como conclusão houve desempenho semelhante entre os escolares na prova de vocabulário. No que diz respeito às provas de nomeação automática rápida foi possível observar que conforme aumentou ano de escolarização diminuiu o tempo de execução das provas. Em relação as provas de habilidades metalinguísticas, foi verificado que houve desempenho superior nas provas silábicas quando comparadas as provas fonêmicas,

evidenciando desempenho superior nas provas de identificação de sílaba inicial, identificação de sílaba final, identificação de sílaba medial e segmentação silábica. Foi evidenciado neste estudo relação entre as habilidades de vocabulário e a compreensão leitora apenas entre os escolares do 5º ano, enquanto que entre as provas de nomeação automática rápida e as habilidades metalinguísticas com a prova de compreensão leitora foi verificada relação em todos os anos escolares. Os escolares do 3º e 4º ano apresentaram relação entre as provas de memória de trabalho fonológica e a prova de compreensão leitora.

PALAVRAS CHAVES: Aprendizagem. Vocabulário. Processamento fonológico. Leitura. Compreensão.

ABSTRACT

PEREIRA, J. F. B. Vocabulary, phonological processing, and reading comprehension in students of 3rd to 5th grade level

Complex skills such as vocabulary, phonological processing, and work memory, and rapid automatized naming are all related to reading comprehension. The aims of this study were to characterize, compare and relate the performance of students from 3rd to 5th grade level with good academic performance in vocabulary, rapid automatized naming, metalinguistic skills, working memory and reading comprehension. 90 students of both genders, ranging from 8 years to 10: 11 months years old, divided into three groups participated trhis study: Group I (GI), composed by 30 students of the 3rd grade level, Group II (GII), composed by 30 students from the 4th grade level and Group III (GIII), composed by 30 students from the 5th grade level. The students were submitted to the application of the test of school performance (TDE), vocabulary test by figures (TVF-USP), rapid automatized naming test (RAN), metalinguistic and reading skills protocol (PROHMELE) and reading comprehension test (PROCOMLE). The results showed that there was a similar performance between students in 3rd to 5th grade level in the vocabulary test. All the groups presented less time in the execution of the rapid naming of letters and greater time of execution in the rapid naming of objects, it was possible to verify superior performance in the syllabic skills in relation to the phonemicskills. The students of the GII presented a statistically significant difference in the narrative text and the GIII students presented significant difference in the expository text. There were positive correlations between vocabulary and narrative text in GIII, rapid automatized naming and narrative and expository text in GII, phonemic skills and repetition of non-words with narrative text in GI and GII. There was a similar performance among the students in the vocabulary test. With regard to rapid automatized naming tests, it was possible to observe that as the grade level increased, the time for the tests was shortened. Regarding the metalinguistic skills tests, it was verified that there was superior performance in the syllabic tests when comparing the phonemic tests, evidencing superior performance in the tests of identification of the initial syllable, identification of the final syllable, identification of the syllable medial and syllabic segmentation. It was evidenced in this study relationship between the vocabulary skills and the reading comprehension only among the students of the 5th grade level, whereas between the rapid automatized naming tests and the metalinguistic skills with the reading comprehension test was verified relation in allgrade level. The students of the 3rd and 4th grade level presented a relation between the phonological work memory test and the reading comprehension test.

KEYWORDS: Learning. Vocabulary. Phonological Processing. Reading. Reading Comprehension.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1

Descrição da análise de correlação pelo valor da direção e da força 31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Distribuição dos grupos pela média de faixa etária e por porcentagem do gênero	28
Tabela 2	Distribuição da média, desvio padrão e valor de p referente ao desempenho dos escolares na prova de vocabulário receptivo	33
Tabela 3	Distribuição da média, desvio padrão e valor de p referente ao desempenho dos escolares na prova de nomeação automática rápida	34
Tabela 4	Distribuição dos valores de p referente a comparação dos grupos na prova de nomeação automática rápida	34
Tabela 5	Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p referente ao desempenho dos escolares na prova de habilidades metalinguísticas	35
Tabela 6	Comparação intergrupos das habilidades ISF, IFF e ADF da prova de habilidades metalinguísticas	36
Tabela 7	Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p dos escolares na prova de repetição de não palavras	37
Tabela 8	Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p dos escolares na prova de repetição de não palavras	37
Tabela 9	Descrição do desempenho dos escolares do GI nas respostas da compreensão de leitura dos textos expositivo e narrativo	38
Tabela 10	Descrição do desempenho dos escolares do GII nas respostas da compreensão de leitura dos textos expositivo e narrativo	38
Tabela 11	Descrição do desempenho dos escolares do GIII nas respostas da compreensão de leitura dos textos expositivo e narrativo	39
Tabela 12	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades de vocabulário e nomeação automática rápida	40
Tabela 13	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades de vocabulário, nomeação automática rápida e habilidades metalinguísticas	41
Tabela 14	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades metalinguísticas	42
Tabela 15	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p,	43

referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades metalinguísticas

Tabela 16	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades de vocabulário e compreensão leitora	44
Tabela 17	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades de nomeação automática rápida e compreensão leitora	45
Tabela 18	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora	46
Tabela 19	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI na prova de memória de trabalho fonológica e compreensão leitora	47
Tabela 20	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades de vocabulário e nomeação automática rápida	48
Tabela 21	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades de vocabulário, nomeação automática rápida e habilidades metalinguísticas	48
Tabela 22	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades metalinguísticas	49
Tabela 23	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades metalinguísticas	51
Tabela 24	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades de vocabulário e compreensão leitora	52
Tabela 25	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades de nomeação automática rápida e compreensão leitora	52
Tabela 26	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora	53
Tabela 27	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII na prova de memória de trabalho fonológica e compreensão leitora	54

Tabela 28	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de vocabulário e nomeação automática rápida	55
Tabela 29	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de vocabulário, nomeação automática rápida e habilidades metalinguísticas	55
Tabela 30	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades metalinguísticas	57
Tabela 31	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades metalinguísticas	58
Tabela 32	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de vocabulário e compreensão leitora	59
Tabela 33	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de nomeação automática rápida e compreensão leitora	59
Tabela 34	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora	60
Tabela 35	Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII na prova de memória de trabalho fonológica e compreensão leitora	61

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS.

GI – Grupo I

GII – Grupo II

GIII – Grupo III

ISI= identificação de sílaba inicial

IFI= identificação de fonema inicial

ISF= identificação de sílaba final

IFF= identificação de fonema final

ISM= identificação de sílaba medial

IFM= identificação de fonema medial

SS= subtração de sílabas

SF= subtração de fonemas

ADS= adição de sílabas

ADF= adição de fonemas

SUS= substituição de sílabas

SUF= substituição de fonemas

CS= combinação de sílabas

CF= combinação de fonemas

SgS=segmentação silábica

SgF=segmentação fonêmica

RNP-repetição de não palavras

N1: texto narrativo

E1: texto expositivo

LMI: questão literal de microestrutura

LMA: questão literal de macroestrutura

IMI: questão inferencial de microestrutura

IMA: questão literal de macroestrutura

DS=desempenho superior

DM=desempenho médio

DI=desempenho inferior

PROCOMLE - Protocolo de Avaliação de Compreensão de Leitura

PROHMELE - Protocolo de Provas de Habilidades Metalinguísticas e de Leitura

TDE - Teste de desempenho escolar

UNESP – Universidade Estadual Paulista

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1	Aprendizado da leitura	15
2.2	Compreensão leitora	16
2.3	Vocabulário e compreensão leitora	18
2.4	Processamento fonológico e compreensão leitora	20
3	OBJETIVOS	25
4	MATERIAL E MÉTODO	27
4.1	Aspectos Éticos	27
4.2	Casuística	27
4.2.1	Critérios de inclusão	28
4.2.2	Procedimento metodológico	28
4.3	Análise estatística	30
5	RESULTADOS DISCUTIDOS	33
5.1	Caracterização e comparação das habilidades de vocabulário, nomeação rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora.	33
5.2	Relação entre as habilidades de vocabulário, nomeação rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora.	42
6	CONCLUSÃO	68
7	REFERÊNCIA	70

1. INTRODUÇÃO

A leitura envolve habilidades cognitivas e linguísticas que juntas oferecem ao leitor a aquisição de conhecimentos e a aprendizagem de novos conceitos e, sendo assim, o bom desempenho em leitura contribui, para o sucesso da escolarização.

A habilidade em realizar a leitura e compreender textos é de relevante importância na nossa vida social e acadêmica. É necessário que o escolar se torne um leitor eficiente para não somente realizar todas as tarefas escolares, como também realizar a compreensão de um mundo letrado.

Para que ocorra a aprendizagem da leitura, é necessário a integração de diversas habilidades, como vocabulário, memória de trabalho fonológica e memória de longa duração, acesso ao léxico mental, habilidades metalinguísticas e requer ainda habilidades cognitivas, sendo necessário que o leitor estabeleça inferências, relações e conhecimento prévio com o conteúdo, exigindo uma maior capacidade de abstração. Sendo assim para que o leitor chegue ao objetivo final da leitura que é a compreensão, ele precisa estabelecer relações com todas as habilidades.

Atualmente nota-se escassez de estudos nacionais e internacionais que relacionam às habilidades metalinguísticas, de vocabulário e nomeação automática rápida com a compreensão de leitura.

Diante do exposto acima fica evidenciada a necessidade de caracterizar e investigar a relação entre as habilidades do processamento fonológico e vocabulário com a compreensão leitora. Sendo assim, este estudo está baseado na hipótese de que as habilidades de vocabulário e as habilidades do processamento fonológico podem se relacionar ou não com o desempenho da compreensão leitora de escolares do 3^o ao 5^o ano do ensino fundamental I.

Com base na hipótese acima descrita, este estudo tem por objetivos caracterizar, comparar e relacionar o desempenho de escolares do 3^o ao 5^o com bom desempenho acadêmico em vocabulário, nomeação automática rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora

2.REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Aprendizado da leitura

O aprendizado da leitura se caracteriza por um processo complexo que exige do escolar adquirir habilidades cognitivas, percepto-linguísticas e aspectos da linguagem como fonológico, semântico e sintático (GERMANO; PINHEIRO; CAPELLINI, 2009; OLIVEIRA; CAPELLINI, 2013).

Para que ocorra a leitura o leitor precisa adquirir habilidades que estão interligadas com as habilidades do processamento fonológico, envolvendo habilidades metalinguísticas, memória de trabalho fonológica e acesso ao léxico, sendo também o vocabulário uma habilidade importante para o reconhecimento das palavras (MOUSINHO; CORREA, 2010; TENÓRIO; ÁVILA, 2012; PICCOLO; SALLES, 2013). E para que haja sucesso na aprendizagem da leitura os escolares precisam de habilidades que estejam relacionadas à decodificação e à compreensão textual. Assim, para a compreensão leitora é necessário que o leitor desenvolva, entre outras habilidades, um amplo vocabulário e aprenda a ler com fluência (GIANGIACOMO; NAVAS, 2008; MARTINS; CAPELLINI, 2014).

A leitura é realizada pelo modelo de dupla-rota, utilizando a rota fonológica e a rota lexical, a leitura realizada pela rota fonológica envolve a conversão entre grafema e fonema, e a leitura pela rota lexical envolve o processo visual direto, sendo o acesso rápido e direto ao significado da palavra (PINHEIRO; 1994, MORAIS; 1996, SALLES; PARENTE, 2002; CUNHA; SILVA; CAPELLINI, 2012).

Os escolares que se encontram nos estágios iniciais da leitura utilizam principalmente a rota fonológica, enquanto que avançam na seriação escolar começam a apresentar um bom número de representações internas das palavras, passando a utilizar a rota lexical (CAPELLINI; OLIVEIRA, 2011).

O reconhecimento da palavra de forma rápida e acurada contribui para uma leitura competente. As palavras familiares e de alta frequência são reconhecidas visualmente por meio do léxico mental, enquanto que a identificação de palavras novas e de baixa frequência depende que o leitor faça associações das letras aos sons utilizando de estratégias fonológicas (OLIVEIRA; CAPELLINI, 2013).

Segundo Martins e Capellini (2014) no início do processo de aprendizagem da leitura o escolar volta a maior parte da sua atenção em realizar a decodificação das palavras e com o aumento da seriação escolar nota-se que o escolar passa a realizar o reconhecimento das palavras de forma automática, com maior rapidez, aprimorando a fluência de leitura aumentando assim a compreensão leitora.

Durante a leitura são realizadas a representação mental e as inferências, a efetivação das inferências demanda também habilidades cognitivas, que estabelecem a coerência necessária para a representação mental, fornecem subsídios que não estão explicitamente na mensagem, o que facilita a compreensão da leitura e a relação com o conhecimento de mundo (ESCUADERO; LEÓN, 2007; CUNHA; OLIVEIRA; CAPELLINI, 2010).

Espera-se que o leitor realize a decodificação para atingir a compreensão leitora e para que isso aconteça é necessário o envolvimento de diferentes habilidades cognitivas e metacognitivas, dependendo ainda da capacidade de integrar as informações e do automatismo da leitura, que deve ser precisa, veloz e fluente. Dessa forma, quanto mais rápido o leitor fizer a identificação de uma palavra, maior será a capacidade de realizar a compreensão da leitura (KIDA; CHIARI; AVILA, 2010; CUNHA; SILVA; CAPELLINI, 2012; SEABRA; DIAS; MONTIEL, 2012; OLIVEIRA; SILVA; DIAS; SEABRA; MACEDO, 2014).

2.2 Compreensão leitora

A leitura envolve a decodificação e a compreensão, sendo habilidades essenciais no nosso dia-a-dia e no contexto escolar a importância é maior ainda, pois um leitor proficiente, precisa associar a palavra que está lendo com o seu significado (CUNHA; OLIVEIRA; CAPELLINI, 2010).

A compreensão leitora não depende somente do reconhecimento e da extração do significado das palavras impressas, ela está interligada com processos cognitivos e linguísticos, como habilidades de memória, habilidades metalinguísticas, desenvolvimento do vocabulário, experiência de mundo e de conhecimento de cada indivíduo e capacidades de realizar inferências

(CUNHA; OLIVEIRA; CAPELLINI, 2010; SPINILLO; HODGES, 2012; CORSO; PICCOLO; MINÁ; SALLES, 2015).

Segundo Andrade e Dias (2006); Escudero e León (2007) a compreensão leitora é uma habilidade complexa que envolve processos básicos e de alto nível, estando relacionado com a capacidade de fazer as inferências que são informações que o leitor extrai do texto e que não está explicitamente expressa nele, sendo fundamental para compreender mensagens abstratas.

Compreender um texto depende de múltiplos fatores, principalmente fluência, automaticidade e prosódia na leitura, que, em conjunto, facilitam a construção de significado pelo leitor, é evidente que escolares com bom desempenho nas habilidades de compreensão de leitura, apresentem melhor desempenho em fluência (KAWANO, et al; 2011; MARTINS; CAPELLINI, 2014).

Cunha, Silva e Capellini (2012) referem que a fluência de leitura correlaciona com a compreensão leitora, porém pode haver escolares que, embora leiam com fluência e não conseguem abstrair o significado das sentenças, dificultando assim responder às perguntas feitas ao final da leitura de um texto.

Para realizar a compreensão satisfatória do texto o leitor precisa de conhecimentos antecipadamente adquiridos, e ainda realizar as inferências que ocorrem, quando o leitor busca, fora do texto, informações e conhecimentos adquiridos pela sua experiência de vida. Assim para que um modelo de representação mental do texto seja construído é necessário que o leitor estabeleça dois tipos de inferências, a inferência literal relacionada as ideias existentes dentro do texto e a inferência implícita, onde as ideias que completam as informações do texto não estão presentes de forma explícita (CUNHA; OLIVEIRA; CAPELLINI, 2010).

A construção do modelo de representação mental do texto descrita por Van Dijk e Kintsch (1983), aponta que um texto pode ser interpretado como um conjunto de proposições, divididas em microestrutura e macroestrutura textual. A microestrutura está relacionada com a informação local do texto, as preposições individuais e as relações entre elas, já a macroestrutura seria a

ideia global do texto, a macroestrutura permite chegar a compreensão leitora a partir da microestrutura (CUNHA; CAPELLINI, 2016).

Cunha e Capellini (2014) investigaram a compreensão leitora em escolares do 3º ao 5º ano e seus resultados evidenciaram que escolares com desempenho inferior na formação da macroestrutura do texto, apresentaram dificuldades referentes a compreensão leitora e a formação das inferências.

De acordo com a literatura os gêneros textuais são orientadores da compreensão leitora, os textos podem ser classificados de diversas formas e durante o processo educativo nota-se que o escolar é exposto com maior frequência aos textos expositivos e narrativos. Os textos expositivos tem o propósito de informar o leitor acerca de novos aspectos, são textos com explicações sobre determinado assunto trazendo novas informações aos leitores. Os textos narrativos possuem informações que são mais facilmente integradas aos conhecimentos prévios, apresentando uma estrutura de texto familiar, fazendo com que o leitor realize mais facilmente as inferências atingindo assim com menor dificuldade a compreensão (DIAKIDOY; MOUSKOUNTI; IOANNIDES, 2011; CUNHA; CAPELLINI, 2014; CUNHA CAPELLINI, 2016).

Estudo realizado por Cunha e Capellini (2016), compararam o desempenho em textos narrativos e expositivos com questões inferenciais e literais dos escolares do 3º ao 5º ano e os resultados evidenciaram maior dificuldade nos textos expositivos com questões literais e constataram desempenho superior das perguntas inferenciais dos dois textos narrativos em relação as perguntas inferenciais dos textos expositivos.

2.3 Vocabulário e Compreensão leitora

Durante a leitura para que o leitor chegue à compreensão leitora ele precisa de dois fatores, a presença de habilidades de decodificação das palavras e a presença de um bom vocabulário, a decodificação facilita a pronúncia da palavra, realizando assim uma leitura fluente e o vocabulário contribui para o significado da palavra lida (CAPOVILLA, 2011; KENDEOU; PAPADOPOULOS; SPANOUDIS, 2012; WISE, et al., 2007).

O vocabulário se desenvolve rapidamente nas primeiras fases da infância e continua a se desenvolver durante os anos escolares, a literatura indica que o desempenho do vocabulário está relacionado com a escolaridade, sendo que quanto maior for o tempo de escolarização, melhor o desempenho na prova de vocabulário (CÁRNIO; ALVES; SOARES, 2015)

O vocabulário receptivo corresponde as palavras que reconhecemos quando ouvimos e está diretamente interligada ao desenvolvimento cognitivo, sendo um requisito para a recepção e o processamento da informação. O vocabulário receptivo correlaciona-se com a habilidade de realizar inferências, estando relacionado com o número de palavras faladas que o indivíduo compreende (FERRACINI; CAPOVILLA; DIAS; CAPOVILA, 2006; CAPOVILLA; SEABRA, 2011; SEABRA; DIAS, 2012).

O vocabulário permite o acesso preciso e rápido do significado das palavras durante a leitura, estando relacionado diretamente com a compreensão leitora, por meio do vocabulário o leitor consegue realizar inferências recuperando o significado das palavras, a falta de conhecimento do significado das palavras, geralmente impede o leitor de compreender o significado do texto (MOGHADAM; ZAINAL; GHADERPOUR, 2012; NALOW; SOARES; CÁRNIO, 2015; CÁRNIO; ALVES; SOARES, 2015).

Estudos indicam que os escolares com bom desempenho em vocabulário são capazes de realizar maior número de inferências durante a leitura o que contribui para o bom desempenho em compreensão leitora, as autoras sugerem que os escolares devam ser estimulados a aprender a forma, o uso e significado de novas palavras, contribuindo para a aquisição do vocabulário (SANTOS; BEFI-LOPES, 2012; NALOM; SOARES; CÁRNIO, 2015). Estudos anteriores encontraram forte correlação entre o vocabulário receptivo e a compreensão de leitura, evidenciando um dos principais preditores da compreensão leitora e afirmam que a falta de conhecimento do significado das palavras levam o leitor a dificuldades de compreensão na leitura (CAPOVILLA; SEABRA, 2011; SEABRA; DIAS, 2012; PICOLLO; SALES, 2013; OLIVEIRA; SILVA; DIAS; SEABRA; MACEDO, 2014).

A aquisição de um bom vocabulário receptivo juntamente com as habilidades do processamento fonológico são descritas na literatura como

preditoras para a realização de uma leitura proficiente, estudos demonstram a relação entre o vocabulário e o processamento da informação realizada durante a leitura, pode inferir no sentido das palavras, facilitando assim a compreensão do material lido (CAPOVILLA; VARANDA, 2011; MOGHADAM; ZAINAL; GADERPOUR, 2012; NALOM; SOARES; CÁRNIO, 2015). Para Capovilla e Seabra (2011) leitores proficientes para compreender o significado das palavras durante a leitura fazem uso do contexto, o que facilita o acesso a pronúncia da palavra e ao significado.

2.4 Processamento fonológico e compreensão leitora

O processamento fonológico apresenta uma relação com a linguagem oral e escrita, sendo representado pelas habilidades metalinguísticas, nomeação automática rápida e memória de trabalho fonológica (PIASTA; WAGNER, 2010; TENÓRIO; ÁVILA, 2012).

Segundo Nelson; Lindstrom; Lindstrom; Denis; (2012); Kibby; Lee; Dyer, (2014) as habilidades metalinguísticas, a memória de trabalho e a nomeação automática rápida apresentam fortes associações com a compreensão de leitura, podendo essas relações variar de acordo com o nível de idade e escolarização do leitor. Os achados do estudo realizado por Aguilar-Vafaie, et al, (2012) indicam que o bom desempenho em provas de nomeação automática rápida, memória de trabalho e habilidades fonológicas é um preditor para a compreensão leitora.

A habilidade metalinguística é composta por habilidades de segmentação, análise e manipulação intencional dos sons da fala, tendo ainda a capacidade de poder manipular sílabas e fonemas, apresentando relações com o aprendizado da leitura e também com a habilidade de memória de trabalho fonológica, essa habilidade se desenvolve em etapas evolutivas a medida que o escolar é exposto a diferentes e tarefas linguísticas (CUNHA; CAPELLINI, 2011). O baixo desempenho em provas de habilidades metalinguísticas podem influenciar no desempenho em provas de compreensão leitora (CAPELLINI; SANTOS; UVO, 2015).

Para a aquisição da leitura, é importante que o aprendiz perceba que a fala possui uma estrutura fonêmica, sendo que a habilidade metalinguística

contribui para o entendimento da correspondência entre letra e som e deve ser um aspecto integrado no reconhecimento de palavras (GERMANO; CAPELLINI, 2011; GERMANO; CAPELLINI, 2015).

As habilidades metalinguísticas apresentam forte relação no desempenho da leitura, especificamente na decodificação de palavras (CUNHA; CAPELLINI, 2011).

Sendo as habilidades metalinguísticas tão importantes para o desenvolvimento da leitura e da escrita, estudos anteriores, (CUNHA; CAPELLINI, 2010; CUNHA; CAPELLINI, 2011) ressaltaram que a percepção para sílabas se desenvolvem primeiro, para depois, desenvolverem a percepção para os fonemas, assim como desenvolvem antes a habilidade de identificação, para depois desenvolverem a habilidade de manipulação.

Para Tenório e Ávila, (2012), as habilidades metalinguísticas e a memória de trabalho se inter-relacionam, sendo necessário em algumas provas de habilidades metalinguísticas utilizar processos armazenados na memória de trabalho de curto prazo.

A habilidade metalinguística e a memória de trabalho influenciam no processo de alfabetização, sendo que a memória de trabalho tem um importante papel nas tarefas de consciência fonológica, justificando que durante a realização de uma tarefa metalinguística é necessário que o material verbal seja mantido na memória de trabalho, a fim de haver sucesso na resolução da tarefa solicitada (CARDOSO; SILVA; PEREIRA, 2013).

A memória de trabalho fonológica tem como capacidade reter, recuperar e manipular temporariamente as informações, sendo um sistema com habilidades em processar e armazenar material verbal, atuando no processamento de material novo, como as não palavras. Essas habilidades apresentam relações com a compreensão leitora e vão se desenvolvendo conforme o escolar é submetido a tarefas com complexidades linguísticas diferentes de acordo com a exigência e aumento de sua escolaridade (CUNHA; CAPELLINI, 2009; JUSTI; ROAZZI, 2012; CUNHA; CAPELLINI, 2011; CHRISTOPHER, *et al*, 2012; PICOLLO; SALES, 2013).

A memória de trabalho fonológica facilita o desenvolvimento das habilidades metalinguísticas, alterações nessa habilidade pode indicar bons e

maus leitores, os escolares com *déficit* na memória de trabalho necessitam de maior tempo para realizar a prova, se comparados aos escolares com bom desempenho (CARVALHO *et al.*, 2014).

Um dos fatores que contribuem para a compreensão da leitura é memória de trabalho, pois o armazenamento das palavras lidas e a manipulação das informações durante um período curto de tempo faz com que chegue ao significado do conteúdo dos textos (GIANGIACOMO; NAVAS, 2008; SOARES; JACINTO; CÁRNIO, 2012; FARIA; JUNIOR, 2013; KIBBY; LEE; DYER, 2014). Hodges e Nobre (2014) evidenciam que o leitor faz uso de informações que estão armazenadas na memória de longo prazo, relacionando com a memória fonológica que permite o armazenamento temporário de informações veiculadas no texto e efetivar assim a compreensão leitora.

A memória de trabalho é um importante preditor da compreensão leitora estudos demonstram que os problemas de compreensão estão agregados com déficits de memória de trabalho (FARIA; JUNIOR, 2013; KIBBY; LEE; DYER, 2014). Estudo realizado por Cunha e Capellini (2014) apontaram que memória de trabalho está relacionada ao aumento do desempenho nas provas de compreensão de leitura, os resultados demonstraram que os escolares que obtiveram desempenho superior nas provas de compreensão de leitura se apoiaram na memória de trabalho.

A nomeação automática rápida é considerada como preditora para a leitura e apresenta relação com as habilidades de decodificação, fluência e compreensão de leitura, desempenha um importante papel para o processamento da informação, uma vez que a mesma está relacionada com a habilidade de nomear séries de estímulos rapidamente apresentados em ordem aleatória de forma repetida (ARAUJO; FERREIRA; CIASCA, 2016).

A habilidade de nomeação automática rápida é descrita como a capacidade em reconhecer símbolos gráficos de modo rápido e acurado relaciona-se com a decodificação e acredita-se que quanto maior for a capacidade de processamento na prova de nomeação automática rápida, maiores serão os recursos cognitivos disponíveis para a tarefa de compreensão da leitura (ROSAL, *et al*, 2016). Para que os escolares apresentem um bom desempenho em atividades de nomeação rápida, é

necessário o envolvimento de componentes como a memória fonológica de trabalho, o acesso ao léxico mental, à organização e o processamento das informações visuais, a retenção e a manipulação das informações. Estudos demonstram que escolares com bom desempenho acadêmico são capazes de decodificar símbolos de maneira rápida e sucessiva e que isto está diretamente relacionado com a capacidade de decodificar a palavra e a fluência de leitura (SILVA; CUNHA; PINHEIRO; CAPELLINI, 2012; SILVA; CAPELLINI, 2015).

Entende-se que quanto maior a capacidade do escolar em se reconhecer palavras escritas de modo rápido e acurado, maiores será seu desempenho para realizar tarefas de compreensão da leitura. Segundo Norton e Wolf (2012) o processo utilizado na tarefa de nomear uma série de estímulos de forma rápida, é o mesmo processo utilizado durante a leitura, e o bom desempenho nas provas de nomeação automática rápida contribui para um bom desempenho na fluência e compreensão da leitura (ARAUJO; FERREIRA; CIASCA, 2016).

A habilidade realizada na nomeação automática rápida é um processo cognitivo que contribui para o bom desempenho em leitura, apresentando fortes relações com a compreensão leitora, podendo variar de acordo com a idade e com o nível de escolarização do leitor (KIBBY; LEE; DYER, 2014; OLIVEIRA; SILVA; DIAS; SEABRA; MACEDO, 2014).

3.OBJETIVO

3.1 Objetivos

Este estudo teve por objetivos:

- Caracterizar e comparar as habilidades de vocabulário, nomeação rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora de escolares do 3º ao 5º com bom desempenho acadêmico.
- Relacionar as habilidades de vocabulário, nomeação rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora de escolares do 3º ao 5º com bom desempenho acadêmico.

4. MATERIAL E MÉTODO

4.1 Aspectos éticos

O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Filosofia e Ciências – CEP/FFC/UNESP-Marília-SP sob o protocolo de número 026954/2015 (Anexo A). Os responsáveis pelos participantes desse estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE mediante explicação dos procedimentos do estudo, anteriormente ao início da coleta de dados.

Foram respeitados todos os quesitos que regem a resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS 466/12 – sobre Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos e recomendações do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição.

4.2 Casuística

Participaram inicialmente da amostra deste estudo 93 escolares de 3^o ao 5^o ano do ensino fundamental I, na faixa etária de 8 anos a 10 anos e 11 meses de idade, de ambos os gêneros, entretanto, foram excluídos três escolares da amostra, pois ocorreu mudança de escola durante o processo de avaliação, totalizando uma amostra final de 90 escolares. Todos os escolares participantes deste estudo estavam regularmente matriculados no ensino fundamental I de uma escola pública municipal em uma cidade do interior de São Paulo.

Todos os escolares foram indicados por seus professores apresentando bom desempenho acadêmico. A partir da indicação realizada pelos professores, os escolares foram submetidos ao subteste de leitura e aqueles que obtiveram classificação média ou superior em leitura, do Teste de Desempenho Escolar – TDE (STEIN, 1994) foram selecionados para participar deste estudo.

Todos os 90 escolares selecionados para este estudo foram distribuídos em três grupos:

Grupo I (GI): composto por 30 escolares do 3^o ano do ensino fundamental I

Grupo II (GII): composto por 30 escolares do 4^o ano do ensino fundamental I

Grupo III (GIII): composto por 30 escolares do 5^o ano do ensino fundamental I

A tabela 1 apresenta a distribuição dos grupos segundo a média etária e gênero dos escolares participantes deste estudo.

Tabela 1- Distribuição dos grupos pela média de faixa etária e por porcentagem do gênero.

Grupos	Média etária	Gênero			
		Masculino		Feminino	
		N	%	N	%
GI	8,2 anos	13	(44%)	17	(56%)
GII	9,5 anos	11	(37%)	19	(63%)
GIII	10,2 anos	13	(44%)	17	(56%)

A diretora e os professores da escola receberam orientações sobre o desenvolvimento do estudo e após o aceite da escola os pais foram convidados a autorizarem a participação dos filhos de forma voluntária e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a participação do escolar.

4.2.1. Critérios de inclusão

Os critérios para inclusão foram:

1. Entrega do termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelos pais e/ou responsáveis.
2. Ausência de histórico de repetência escolar.
3. Apresentar classificação média ou superior no subtteste de leitura do TDE.
4. Não possuir anotações referentes à presença de deficiência sensorial, motora ou cognitiva e/ou queixa auditiva, visual ou motora constante em prontuário escolar.
5. Apresentar desempenho satisfatório em dois bimestres consecutivos, com nota superior ou igual à média (5,0), em prova de Língua Portuguesa.

4.2.2 Procedimento metodológico

Os escolares deste estudo foram submetidos aos seguintes procedimentos de avaliação descritos abaixo:

a) Teste de vocabulário por figuras-TVF-USP (CAPOVILLA, 2011): instrumento utilizado para avaliar o vocabulário receptivo composto por cinco

itens de treino e 139 figuras. A pesquisadora apresentou aos escolares quatro figuras, sendo que o mesmo foi orientado para escolher a figura que melhor correspondesse a palavra falada pela pesquisadora. A resposta foi anotada na folha de resposta, sendo analisadas seguindo o critério de acertos.

b) Prova de Nomeação Automatizada Rápida – RAN (FERREIRA; CAPELLINI; CIASCA; TONELOTTO, 2003): instrumento composto por quatro pranchas com diferentes estímulos: cores (vermelho, amarelo, verde, azul, preto); letras minúsculas (a, d, o, s, p); dígitos (2, 4, 6, 7, 9); e objetos (guarda-chuva, tesoura, pente, relógio, chave). Os estímulos em cada prancha foram apresentados em ordem aleatória, em um total de 10 vezes cada um. Os escolares foram instruídos a nomear os estímulos visuais apresentados o mais rápido possível e o tempo foi registrado com o auxílio de um cronômetro.

c) Protocolo de Provas de Habilidades Metalinguísticas e de Leitura – PROHMELE (CUNHA; CAPELLINI, 2009): Este protocolo é composto pelas seguintes provas:

- **Provas de identificação silábica e fonêmica:** Identificação de sílaba inicial (ISI), Identificação de fonema inicial (IFI), Identificação de sílaba final (ISF), Identificação de fonema final (IFF), Identificação de sílaba medial (ISM), Identificação de fonema medial (IFM).

- **Provas de manipulação silábica e fonêmica:** Subtração de sílaba (Subt Sil), Subtração de fonema (Subt Fon), Adição de sílaba (Ad Sil), Adição de fonema (Ad Fon), Substituição de sílaba (Subs Sil), Substituição de fonema (Subs Fon), Combinação de sílabas (Com Sil), Combinação de fonemas (Com Fon), Segmentação silábica (Seg Sil) e Segmentação fonêmica (Seg Fon).

- **Prova de repetição de não palavras:** foi solicitado ao escolar a repetição de vinte e quatro vocábulos com sequência de sílabas pertencente a língua portuguesa, porém sem significado.

A aplicação das provas de habilidades metalinguísticas foram realizadas de forma que o escolar não obteve pista visual da articulação dos sons produzidos pela examinadora. O escolar foi instruído e treinado previamente por meio de exemplos similares aos da prova para que soubesse o que deveria fazer. As respostas do escolar foram anotadas na folha de respostas do

PROHMELE, sendo analisadas segundo o critério de erros. Não foram realizadas as provas de leitura do PROHMELE.

d) Protocolo de avaliação da compreensão de leitura-PROCOMLE (CUNHA; CAPELLINI, 2014): esse protocolo é composto por quatro textos: dois narrativos e dois expositivos, na primeira aplicação deve-se usar um texto narrativo e um expositivo, sendo que os outros dois textos devem ser aplicados após intervenção. Para este estudo, foram utilizados o texto narrativo “O guarda chuva” e o texto expositivo “O piolho”, que constam no protocolo de avaliação aplicado. Cada texto contém oito perguntas de compreensão de múltipla escolha, sendo quatro relacionadas à microestrutura do texto (duas literais e duas inferenciais) e quatro relacionadas à macroestrutura do texto (duas literais e duas inferenciais). Para a correção do protocolo, foi utilizado, como critério de pontuação, zero para acerto de resposta e 1 para erro de resposta.

A aplicação dos procedimentos foi realizada de forma individual em uma sala designada pela direção da escola, com tempo total de aplicação de 40 minutos, em três dias para cada escolar, realizados durante três meses de coleta, especificamente nos meses de agosto, setembro e outubro de 2015. Todas as professoras foram orientadas em relação aos objetivos do estudo e os procedimentos de coleta sendo solicitado suas autorizações para que a criança pudesse ser retirada da sala de aula para que a coleta de dados pudesse ser realizada.

4.3 Análise estatística

Para a obtenção dos resultados a análise estatística foi realizada pelo programa estatístico IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences), em sua versão 23.0.

Os resultados foram analisados estatisticamente no nível de significância de 5% (0,050), indicados com asterisco nas tabelas referentes aos resultados.

Os dados foram tratados estatisticamente utilizando Teste de Kruskal-Wallis, com o intuito de verificarmos possíveis diferenças entre os três grupos estudados, Teste de Mann-Whitney ajustado pela *Correção de Bonferroni*, para identificarmos quais grupos diferem-se entre si, quando comparados par a par,

Teste da Razão de Verossimilhança, com o intuito de verificarmos possíveis diferenças entre os três grupos estudados, quando comparados concomitantemente e Teste de Correlação de Spearman com o intuito de verificarmos o grau de relacionamento entre as habilidades.

O coeficiente de correlação descreve a força e a direção da relação. A medida deve estar no intervalo fechado de - 1 a 1, em que -1 indica perfeita correlação negativa e 1 indica perfeita correlação positiva e uma correlação de valor zero indica que não há relação linear entre as variáveis. A direção positiva indica que, quando uma das variáveis aumenta, a outra também aumenta, a direção negativa indica que, quando há aumento de uma variável, há diminuição da outra (FILHO; JUNIOR, 2009).

Quadro 1: Descrição da análise da correlação pelo valor da direção e da força.

Valor do coeficiente de Correlação	Direção e força de Correlação
-1	Perfeita negativa
-0,8	Forte negativa
-0,5	Moderada negativa
-0,2	Fraca negativa
0,0	Sem associação
+0,2	Fraca positiva
+0,5	Moderada positiva
+0,8	Forte positiva
+1	Perfeita positiva

Fonte: ZOU, TUNACALL, SILVERMAN, 2003, p. 618.

5. RESULTADOS DISCUTIDOS

Para facilitar a apresentação dos resultados os mesmos foram divididos em duas partes:

Parte 1- Caracterização e comparação das habilidades de vocabulário, nomeação rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora.

Parte 2 – Relação entre as habilidades de vocabulário, nomeação rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora.

A seguir serão apresentados os resultados segundo esta divisão e consecutivamente os mesmos serão discutidos sob a luz da literatura da área.

5.1 Parte 1- Caracterização e comparação das habilidades de vocabulário, nomeação rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora.

A Tabela 2 apresenta o desempenho dos escolares do GI, GII e GIII na prova de vocabulário receptivo. Com a aplicação do *Teste de Kruskal-Wallis* foi possível observar que não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os grupos, revelando desempenho semelhante em vocabulário receptivo para os grupos deste estudo.

Tabela 2- Distribuição da média, desvio padrão e valor de p referente ao desempenho dos escolares na prova de vocabulário receptivo.

Habilidade	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor de p
Vocabulário	I	30	119,00	6,43	0,773
	II	30	118,73	6,75	
	III	30	119,40	6,25	
	Total	90	119,04	6,41	

Legenda: Teste de Kruskal-Wallis. ($p < 0,05$).

A partir dos achados na prova de vocabulário receptivo, foi possível observar que o desempenho foi semelhante entre os grupos, este achado não corrobora com estudo nacional realizado anteriormente, uma vez que estudo realizado por Capovilla (2011) evidenciou que os escolares do 3º ano

obtiveram pontuação média de 108,93, enquanto os escolares do 4º ano apresentaram pontuação média de 116,94 e os escolares do 5º ano obtiveram a pontuação de 121,93, evidenciando aumento do vocabulário conforme o aumento da escolarização. A discordância entre estes achados, talvez possa ser explicado pelo fato da metodologia empregada para a aplicação da prova ter sido diferente nos dois estudos. No nosso estudo a aplicação foi individual o que privilegiou o monitoramento das respostas dos escolares, isto pode ter ocasionada a variação de respostas na comparação dos estudos, uma vez que a aplicação do estudo realizado por Capovilla (2011) foi de forma coletiva.

Conforme descrito na literatura o desempenho do vocabulário receptivo aumenta conforme o grau de escolaridade, sendo que o 3º ano apresenta uma pontuação inferior em relação aos escolares do 4º e do 5º ano (CAPOVILLA; PRUDÊNCIO, 2006; PICCOLO; SALLES, 2013; CÁRNIO; ALVES; SOARES, 2015; CAPOVILLA; VARANDA, 2011). Neste estudo o avanço no ano escolar não influenciou na diferenciação do vocabulário receptivo entre os grupos.

A Tabela 3 apresenta o desempenho dos escolares na prova de nomeação automática rápida, foi possível observar com a aplicação do *Teste de Kruskal-Wallis* que houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre as provas de dígitos e letras. Os escolares do GI apresentaram desempenho superior comparado aos escolares do GII e GIII, demonstrando assim maior tempo para execução dos escolares do 3º ano nesta prova. Observa-se na Tabela 3 que todos os escolares apresentaram menor tempo na execução da prova de nomeação automática rápida de letras e maior tempo de execução na prova de nomeação automática rápida de objetos.

Tabela 3- Distribuição da média, desvio padrão e valor de p referente ao desempenho dos escolares na prova de nomeação automática rápida.

Habilidades	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor de p
Cores	I	30	45,84	7,95	0,397
	II	30	43,45	8,32	
	III	30	43,01	8,12	
	Total	90	44,10	8,14	

Habilidades	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor de p
Objetos	I	30	58,55	21,96	0,059
	II	30	47,83	20,92	
	III	30	48,84	15,87	
	Total	90	51,74	20,14	
Dígitos	I	30	30,07	3,53	0,006*
	II	30	26,61	4,29	
	III	30	28,07	5,47	
	Total	90	28,25	4,67	
Letras	I	30	29,54	5,71	0,037*
	II	30	26,24	5,25	
	III	30	26,77	5,85	
	Total	90	27,52	5,73	

Legenda: Teste de Kruskal-Wallis. ($p < 0,05$).

Conforme apresentado na Tabela 3 foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, sendo assim foi aplicada a Correção de Bonferroni para verificar qual o grupo se diferenciou dos demais. A Tabela 4 revelou que houve diferença estatisticamente significativa nas provas de dígitos e letras entre os escolares do 3º e 4º ano.

Tabela 4- Distribuição dos valores de p referente a comparação dos grupos na prova de nomeação automática rápida

Habilidade	Par de Grupos		
	I x II	I x III	II x III
Dígitos	0,001*	0,060	0,277
Letras	0,014*	0,060	0,605

Legenda: Teste de Mann-Whitney, ajustado pela Correção de Bonferroni. ($p < 0,05$).

Em relação às provas de nomeação automática rápida os escolares obtiveram menor tempo na execução das provas de nomeação de letras e de dígitos e maior tempo na prova de nomeação para objetos. Este resultado corroborou com estudos realizados por Capellini; Conrado (2009); Bicalho; Alves (2010), Capellini; Lanza (2010) que verificaram maior velocidade de nomeação de letras e dígitos quando comparados aos de cores e objetos e a nomeação de cores quando comparada à nomeação de objetos.

No presente estudo nota-se que a prova de nomeação automática rápida para objetos foi realizada em maior tempo por todos os escolares, estes resultados também foram descritos por Bicalho; Alves (2010); Alves; Soares;

Cárnio, (2012) e pode ser justificado pelo fato de a nomeação de objetos exigir maior carga semântica do que as demais tarefas.

O desempenho dos escolares do GI, GII e GIII nas provas de habilidades metalinguísticas do PROHMELE estão apresentados na Tabela 5, na qual é possível verificar com a aplicação do *Teste de Kruskal-Wallis* que houve diferença estatisticamente significativa entre as provas de identificação de sílaba final (ISF), identificação de fonema final (IFF) e adição de fonemas (ADF). Nota-se ainda na Tabela 5 que todos os escolares apresentaram desempenho inferior em todas as provas fonêmicas em relação as provas silábicas. E todos os escolares apresentaram maior média de erros na prova de segmentação fonêmica.

Tabela 5- Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p referente ao desempenho dos escolares na prova de habilidades metalinguísticas.

Habilidades	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor de p
ISI	I	30	0,00	0,00	0,132
	II	30	0,00	0,00	
	III	30	0,07	0,25	
	Total	90	0,02	0,15	
IFI	I	30	0,13	0,35	0,342
	II	30	0,07	0,25	
	III	30	0,03	0,18	
	Total	90	0,08	0,27	
ISF	I	30	0,23	0,57	0,023*
	II	30	0,03	0,18	
	III	30	0,00	0,00	
	Total	90	0,09	0,36	
IFF	I	30	0,50	0,82	< 0,001*
	II	30	0,07	0,25	
	III	30	0,00	0,00	
	Total	90	0,19	0,54	
ISM	I	30	0,13	0,35	0,695
	II	30	0,13	0,51	
	III	30	0,20	0,55	
	Total	90	0,16	0,47	
IFM	I	30	0,83	1,26	0,075
	II	30	0,30	0,65	
	III	30	0,23	0,50	
	Total	90	0,46	0,90	
SS	I	30	0,93	1,08	0,224
	II	30	0,60	1,13	

Habilidades	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor de p
	III	30	0,57	0,82	
	Total	90	0,70	1,02	
SF	I	30	5,23	3,41	0,267
	II	30	4,00	3,10	
	III	30	4,70	3,27	
	Total	90	4,64	3,27	
ADS	I	30	0,83	0,83	0,885
	II	30	0,77	0,86	
	III	30	0,87	1,17	
	Total	90	0,82	0,96	
ADF	I	30	4,87	3,27	0,042*
	II	30	2,73	2,52	
	III	30	4,13	3,51	
	Total	90	3,91	3,22	
SUS	I	30	1,83	2,18	0,689
	II	30	1,97	2,16	
	III	30	1,50	1,70	
	Total	90	1,77	2,01	
SUF	I	30	5,03	3,86	0,891
	II	30	5,07	3,52	
	III	30	4,67	3,74	
	Total	90	4,92	3,67	
CS	I	30	1,70	1,39	0,440
	II	30	1,57	2,06	
	III	30	1,47	1,94	
	Total	90	1,58	1,81	
CF	I	30	5,67	3,10	0,144
	II	30	4,97	2,95	
	III	30	4,23	3,06	
	Total	90	4,96	3,06	
SgS	I	30	0,10	0,40	0,800
	II	30	0,03	0,18	
	III	30	0,10	0,40	
	Total	90	0,08	0,34	
SgF	I	30	9,83	0,75	0,793
	II	30	9,53	1,80	
	III	30	9,97	0,18	

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. Teste Kruskal-Wallis. ($p < 0,05$).

A Tabela 6 apresenta os resultados analisados com a correção de Bonferroni, demonstrando que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos GI x GII para a habilidade de IFF (identificação do fonema final) e ADF (adição de fonema) e entre os escolares do GI x GIII para a habilidade de IFF (identificação do fonema final).

Tabela 6- Comparação intergrupos das habilidades ISF, IFF e ADF da prova de habilidades metalinguísticas.

Habilidade	Par de Grupos		
	I x II	I x III	II x III
ISF	0,083	0,021	0,317
IFF	0,009*	0,001*	0,154
ADF	0,011*	0,368	0,147

Legenda: ISF=Identificação da sílaba final; IFF=identificação do fonema final; ADF= adição de fonemas. Teste de Mann-Whitney, ajustado pela Correção de Bonferroni. ($p < 0,05$).

A Tabela 7 apresenta a média de erros, o desvio padrão e o valor de p dos escolares do GI, GII e GIII na prova de repetição de não-palavras, com a aplicação do *Teste de Kruskal-Wallis* observa-se que não houve diferença estatisticamente significativa, revelando desempenho similar entre os grupos.

Tabela 7- Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p dos escolares na prova de repetição de não palavras.

Habilidade	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor de p
RNP	I	30	1,70	1,26	0,292
	II	30	2,30	1,88	
	III	30	1,67	1,65	
	Total	90	1,89	1,63	

Legenda: RNP-repetição de não palavras. Teste de Kruskal-Wallis. ($p < 0,05$).

Os dados deste estudo revelaram que houve diferença entre o desempenho das provas fonêmicas e silábicas das habilidades metalinguísticas, o que corroboram com estudos de Cunha; Capellini, (2011) que encontraram menor desempenho dos escolares nas provas relacionadas com os fonemas. Nossos resultados estão em acordo com a literatura quanto à dificuldade das provas fonêmicas, sendo que todos os grupos apresentaram desempenho inferior nas provas de segmentação fonêmica, combinação

fonêmica e substituição fonêmica concordando com Cunha; Capellini, (2009); Cunha; Capellini, (2010); Mousinho; Correa, (2010); Cunha; Capellini, (2011).

Pesquisas anteriores referiram que a aquisição da consciência silábica ocorre mais precocemente sendo mais perceptível e manipulada facilmente que os fonemas, além de que as atividades envolvendo sílaba são trabalhadas na escola, enquanto que, os fonemas não são trabalhados em situação de sala de aula cotidianamente, o que pode justificar a dificuldade das crianças em lidar com esta habilidade fonológica (CUNHA; CAPELLINI, 2010; GERMANO; CAPELLINI, 2011; CAPELLINI; SANTOS; UVO, 2015).

Com relação à prova de repetição de não palavras todos os escolares do GII apresentaram desempenho inferior em relação aos escolares do GI e GIII, estes dados não corrobora com Cunha; Capellini, (2009) em que seus resultados mostraram que houve desempenho superior desta tarefa conforme o aumento da escolarização. Este achado, pode estar diretamente relacionado com a metodologia de alfabetização abordada pela escola participante deste estudo.

A Tabela 8 apresenta a média de erros, o desvio padrão e o valor de p do desempenho dos grupos estudados nas provas de compreensão de leitura-PROCOMLE do texto narrativo e expositivo. Quando utilizado o *Teste de Kruskal-Wallis* com o intuito de verificar a diferença entre os grupos, os resultados indicaram que houve diferença estatisticamente significativa na prova do texto expositivo para os grupos revelando desempenho superior de erros para os escolares do 3º ano quando comparado com o desempenho do 4º e 5º ano.

Tabela 8- Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p dos escolares na prova de repetição de não palavras.

Variável	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor de p
N1	I	30	2,63	1,73	0,627
	II	30	2,13	1,46	
	III	30	2,53	2,03	
	Total	90	2,43	1,75	
E1	I	30	3,70	1,60	0,002*
	II	30	2,77	1,48	
	III	30	2,23	1,79	

Variável	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor de p
	Total	90	2,90	1,72	

Legenda: N1=texto narrativo 1; E1=texto expositivo 1. Teste de Kruskal-Wallis. ($p < 0,05$).

A Tabela 9 indica a classificação do desempenho dos escolares do GI, nos textos narrativos de micro e macroestrutura e dos textos expositivos de micro e macroestrutura. Para essa comparação foi aplicado o *Teste da Razão de Verossimilhança* e foi verificado que não houve diferença estatisticamente significativa.

Tabela 9- Descrição do desempenho dos escolares do GI nas respostas da compreensão de leitura dos textos expositivo e narrativo.

Habilidades	Categoria						Valor de p
	DS		DM		DI		
	Freq.	Perc.	Freq.	Perc.	Freq.	Perc.	
N1LMI	23	76,70%	5	16,70%	2	6,70%	0,012
N1LMA	14	46,70%	10	33,30%	6	20,00%	
N1IMI	10	33,30%	14	46,70%	6	20,00%	0,302
N1IMA	13	43,30%	13	43,30%	4	13,30%	
E1LMI	4	13,30%	10	33,30%	16	53,30%	0,005
E1LMA	10	33,30%	16	53,30%	4	13,30%	
E1IMI	15	50,00%	11	36,70%	4	13,30%	0,310
E1IMA	11	36,70%	13	43,30%	6	20,00%	

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão literal de macroestrutura. DS=desempenho superior; DM=desempenho médio; DI=desempenho inferior. Teste da Razão de Verossimilhança. ($p < 0,05$).

A classificação do desempenho dos escolares do GII, nos textos narrativos e dos textos expositivos de micro e macroestrutura estão apresentados na Tabela 10. Para essa comparação foi aplicado o *Teste da Razão de Verossimilhança* e verificado que houve diferença estatisticamente significativa no texto narrativo com questões literal e inferencial de micro e macroestrutura, indicando desempenho superior nas provas com microestrutura.

Tabela 10- Descrição do desempenho dos escolares do GII nas respostas da compreensão de leitura dos textos expositivo e narrativo.

Habilidades	Categoria	Valor
-------------	-----------	-------

	DS		DM		DI		de p
	Freq.	Perc.	Freq.	Perc.	Freq.	Perc.	
N1LMI	26	86,70%	4	13,30%	0	0,00%	0,001*
N1LMA	10	33,30%	15	50,00%	5	16,70%	
N1IMI	19	63,30%	9	30,00%	2	6,70%	0,029*
N1IMA	13	43,30%	12	40,00%	5	16,70%	
E1LMI	11	36,70%	9	30,00%	10	33,30%	0,205
E1LMA	13	43,30%	13	43,30%	4	13,30%	
E1IMI	17	56,70%	10	33,30%	3	10,00%	0,868
E1IMA	15	50,00%	13	43,30%	2	6,70%	

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão literal de macroestrutura. DS=desempenho superior; DM=desempenho médio; DI=desempenho inferior. Teste da Razão de Verossimilhança. ($p < 0,05$).

A Tabela 11 descreve a classificação do desempenho dos escolares do GIII nos textos narrativos de micro e macroestrutura e dos textos expositivos de micro e macroestrutura e é possível observar que houve diferença estatisticamente significativa no texto expositivo com questões inferenciais de micro e macroestrutura, revelando desempenho superior nas provas de microestrutura.

Tabela 11- Descrição do desempenho dos escolares do GIII nas respostas da compreensão de leitura dos textos expositivo e narrativo.

Habilidades	Categoria						Valor de p
	DS		DM		DI		
	Freq.	Perc.	Freq.	Perc.	Freq.	Perc.	
N1LMI	17	56,70%	10	33,30%	3	10,00%	0,132
N1LMA	12	40,00%	15	50,00%	3	10,00%	
N1IMI	16	53,30%	10	33,30%	4	13,30%	0,439
N1IMA	14	46,70%	11	36,70%	5	16,70%	
E1LMI	18	60,00%	7	23,30%	5	16,70%	0,646
E1LMA	19	63,30%	7	23,30%	4	13,30%	
E1IMI	19	63,30%	10	33,30%	1	3,30%	0,012*
E1IMA	13	43,30%	11	36,70%	6	20,00%	

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão literal de macroestrutura. DS=desempenho superior; DM=desempenho médio; DI=desempenho inferior. Teste da Razão de Verossimilhança. ($p < 0,05$).

Na prova de compreensão leitora com textos expositivos nota-se que conforme aumenta o grau de escolarização aumenta o desempenho na realização da prova, o que corrobora com estudos de Cunha; Capellini (2014), no qual os escolares do 3º ano obtiveram maior número de erros nas respostas, seguido pelos escolares do 4º e 5º ano, afirmando assim que

conforme aumenta o grau de escolaridade diminui os erros nas provas de compreensão leitora de textos narrativos e expositivos, esses resultados foram verificados também por Mousinho e Correa (2010).

No presente estudo os escolares do GI e GII apresentaram maior número de erros na prova de compreensão de texto expositivo com questão literal de microestrutura. Os escolares do GIII apresentaram maior dificuldade nas questões inferenciais de macroestrutura referentes ao texto expositivo. De acordo com Cunha; Capellini (2014), os escolares do 3º ano apresentaram maior número de erros nos textos narrativos.

5.2 Parte 2 – Relação entre as habilidades de vocabulário, nomeação rápida, habilidades metalinguísticas, memória de trabalho e compreensão leitora.

A Tabela 12 apresenta a relação do desempenho dos escolares do GI nas provas de vocabulário e nomeação automática rápida. Quando aplicado a *Correlação de Spearman* nota-se que houve relação moderada positiva entre as provas de nomeação rápida de cores e objetos, indicando que quanto menor o tempo na nomeação de cores maior o tempo na realização da nomeação de objetos. Entre as provas de nomeação rápida de cores e nomeação rápida de letras houve relação moderada positiva, indicando que quanto maior tempo na prova de nomeação de cores menor o tempo da nomeação de letras. Observa-se relação moderada positiva entre as provas de nomeação rápida de objetos e nomeação rápida de dígitos e nomeação rápida de letras, indicando que quanto maior o tempo na realização da prova de nomeação de objetos menor o tempo na realização da prova de nomeação de dígitos e letras. Nota-se relação moderada positiva entre as provas de nomeação rápida de dígitos e letras, esses achados indicam que quanto maior o tempo na nomeação de dígitos menor o tempo na realização da prova de nomeação de letras.

Tabela 12- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades de vocabulário e nomeação automática rápida.

Provas	Estatística	Vocabulário	Cores	Objetos	Dígitos	Letras
Vocabulário	Coef. Correl. (r)	1,000	-0,336	-0,150	-0,003	-0,010
	Valor de p	.	0,070	0,428	0,986	0,957
Cores	Coef. Correl. (r)	-0,336	1,000	0,440	0,175	0,424

	Valor de p	0,070	.	0,015*	0,355	0,020*
Objetos	Coef. Correl. (r)	-0,150	0,440	1,000	0,503	0,694
	Valor de p	0,428	0,015*	.	0,005*	0,000*
Dígitos	Coef. Correl. (r)	-0,003	0,175	0,503	1,000	0,682
	Valor de p	0,986	0,355	0,005*	.	0,000*
Letras	Coef. Correl. (r)	-0,010	0,424	0,694	0,682	1,000
	Valor de p	0,957	0,020*	0,000*	0,000*	.

Legenda: Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 13 apresenta a relação entre as provas de habilidades metalinguísticas, memória de trabalho fonológica, vocabulário e nomeação automática rápida dos escolares do GI. Nota-se que houve correlação moderada negativa entre as provas de adição de fonemas (ADF), substituição de sílabas (SUS) e substituição de fonemas (SUF) com a prova de vocabulário. Esses achados indicam que, à medida que aumenta a média do número de erros nas provas de ADF, SUF e SUS, a média de erros na prova de vocabulário diminui. Observa-se relação moderada positiva entre as provas de adição de fonemas (ADF), repetição de não palavras (RNP) com a prova de nomeação rápida de cores, evidenciando que à medida que aumenta a média no desempenho na habilidade de adição de fonemas e repetição de palavras, aumenta também o tempo para realização da prova de nomeação de cores. Nota-se relação moderada positiva entre as provas de combinação de sílabas (CS), combinação de fonemas (CF) com a prova de nomeação rápida de letras, indicando que à medida que aumenta a média no desempenho da prova CS aumenta também o tempo para realização da prova de nomeação de letras.

Tabela 13- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades de vocabulário, nomeação automática rápida e habilidades metalinguísticas.

Provas	Estatística	Vocabulário	Cores	Objetos	Dígitos	Letras
ISI	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFI	Coef. Correl. (r)	-0,223	0,011	0,034	-0,113	-0,147
	Valor de p	0,237	0,953	0,858	0,551	0,437
ISF	Coef. Correl. (r)	0,029	0,226	-0,114	-0,222	-0,176
	Valor de p	0,880	0,230	0,547	0,238	0,353
IFF	Coef. Correl. (r)	-0,042	0,019	-0,014	-0,259	-0,047
	Valor de p	0,827	0,920	0,943	0,167	0,804
ISM	Coef. Correl. (r)	0,069	-0,011	0,057	-0,193	-0,170
	Valor de p	0,719	0,953	0,766	0,308	0,369
IFM	Coef. Correl. (r)	0,143	0,108	0,030	-0,194	-0,056
	Valor de p	0,450	0,570	0,876	0,305	0,769

SS	Coef. Correl. (r)	-0,135	0,054	0,084	-0,244	0,077
	Valor de p	0,478	0,778	0,658	0,194	0,688
SF	Coef. Correl. (r)	-0,289	-0,017	-0,011	-0,116	-0,261
	Valor de p	0,122	0,929	0,955	0,541	0,164
ADS	Coef. Correl. (r)	-0,098	-0,150	-0,159	0,024	0,002
	Valor de p	0,605	0,428	0,400	0,902	0,993
ADF	Coef. Correl. (r)	-0,426	0,444	0,200	-0,216	0,008
	Valor de p	0,019*	0,014*	0,290	0,252	0,965
SUS	Coef. Correl. (r)	-0,384	0,017	-0,036	0,100	0,205
	Valor de p	0,036*	0,929	0,852	0,599	0,278
SUF	Coef. Correl. (r)	-0,530	0,152	0,209	0,129	0,150
	Valor de p	0,003*	0,423	0,268	0,495	0,428
CS	Coef. Correl. (r)	-0,020	0,225	0,186	0,190	0,422
	Valor de p	0,918	0,231	0,325	0,316	0,020*
CF	Coef. Correl. (r)	-0,110	0,319	0,294	0,039	0,381
	Valor de p	0,564	0,086	0,115	0,837	0,038*
SgS	Coef. Correl. (r)	-0,075	0,005	-0,106	0,149	0,091
	Valor de p	0,694	0,978	0,577	0,431	0,632
SgF	Coef. Correl. (r)	-0,139	0,032	-0,090	-0,175	-0,103
	Valor de p	0,465	0,865	0,638	0,355	0,587
RNP	Coef. Correl. (r)	-0,345	0,416	0,007	-0,033	0,088
	Valor de p	0,062	0,022*	0,973	0,864	0,643

Legenda: ISI = identificação de sílaba inicial; IFI = identificação de fonema inicial; ISF = identificação de sílaba final; IFF = identificação de fonema final; ISM = identificação de sílaba medial; IFM = identificação de fonema medial; SS = subtração de sílabas; SF = subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF = substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RNP-repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Na Tabela 14 apresenta-se o coeficiente de relação e o valor de p entre as provas de habilidades metalinguísticas do GI.

Tabela 14- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades metalinguísticas.

Provas	Estatística	ISI	IFI	ISF	IFF	ISM	IFM	SS	SF
ISI	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFI	Coef. Correl. (r)	.	1,00	0,40	0,14	-0,15	0,09	-0,04	0,13
	Valor de p	.	.	0,02*	0,45	0,41	0,61	0,79	0,48
ISF	Coef. Correl. (r)	.	0,40	1,00	-0,07	0,07	0,03	-0,19	0,06
	Valor de p	.	0,02*	.	0,70	0,71	0,86	0,30	0,73
IFF	Coef. Correl. (r)	.	0,14	-0,07	1,00	-0,27	0,27	0,55	-0,08
	Valor de p	.	0,45	0,70	.	0,14	0,14	0,00*	0,64
ISM	Coef. Correl. (r)	.	-0,15	0,07	-0,27	1,00	0,24	0,01	0,11
	Valor de p	.	0,41	0,71	0,14	.	0,19	0,94	0,54
IFM	Coef. Correl. (r)	.	0,09	0,03	0,27	0,24	1,00	0,30	0,17
	Valor de p	.	0,61	0,86	0,14	0,19	.	0,10	0,36
SS	Coef. Correl. (r)	.	-0,04	-0,19	0,55	0,01	0,30	1,00	-0,02
	Valor de p	.	0,79	0,30	0,00*	0,94	0,10	.	0,89

SF	Coef. Correl. (r)	.	0,13	0,06	-0,08	0,11	0,17	-0,02	1,00
	Valor de p	.	0,48	0,73	0,64	0,54	0,36	0,89	.
ADS	Coef. Correl. (r)	.	-0,14	-0,28	0,10	-0,29	-0,11	0,06	0,15
	Valor de p	.	0,44	0,12	0,56	0,11	0,54	0,72	0,42
ADF	Coef. Correl. (r)	.	0,20	0,16	0,18	0,09	0,07	0,12	0,24
	Valor de p	.	0,27	0,38	0,34	0,61	0,70	0,49	0,19
SUS	Coef. Correl. (r)	.	0,05	-0,06	0,34	-0,14	-0,02	0,35	-0,18
	Valor de p	.	0,75	0,74	0,06	0,44	0,89	0,05	0,33
SUF	Coef. Correl. (r)	.	0,32	-0,14	0,05	0,10	0,03	0,03	0,43
	Valor de p	.	0,07	0,44	0,78	0,58	0,83	0,86	0,01*
CS	Coef. Correl. (r)	.	-0,19	-0,15	0,45	-0,27	-0,17	0,47	-0,15
	Valor de p	.	0,29	0,40	0,01*	0,14	0,36	0,00*	0,42
CF	Coef. Correl. (r)	.	0,03	-0,10	0,22	-0,10	0,13	0,17	0,23
	Valor de p	.	0,85	0,57	0,22	0,58	0,46	0,36	0,22
SgS	Coef. Correl. (r)	.	-0,10	0,20	-0,18	-0,10	-0,01	-0,26	0,05
	Sig. (p)	.	0,58	0,28	0,32	0,58	0,93	0,15	0,77
SgF	Coef. Correl. (r)	.	0,10	-0,20	0,18	0,10	0,21	0,26	0,02
	Valor de p	.	0,58	0,28	0,32	0,58	0,26	0,15	0,91
RNP	Coef. Correl. (r)	.	0,29	0,08	0,13	-0,22	0,09	0,25	0,23
	Valor de p	.	0,11	0,66	0,47	0,22	0,63	0,17	0,20

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RNP=repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Na Tabela 14, verificou-se uma relação moderada positiva entre as provas identificação de fonema inicial (IFI) x identificação de sílaba final (ISF), identificação de fonema final (IFF)x subtração de sílabas (SS), substituição de fonemas (SUF) x subtração de fonemas (SF), combinação de sílabas (CS) x identificação de fonema final (IFF) e combinação de sílabas (CS)x subtração de sílabas (SS). Indicando que à medida que aumenta o desempenho nas provas de IFI, IFF, SUF, aumenta também o desempenho das provas de habilidades metalinguísticas ISF, SS e SF, e a medida que aumenta o desempenho nas provas de CS diminui o desempenho nas provas de IFF e SS.

A Tabela 15 apresenta o coeficiente de relação e o valor de p dos escolares do GI nas provas de habilidades metalinguísticas. Nota-se que houve relação moderada positiva entre as provas de identificação de fonema final (IFF) x combinação de sílabas (CS), subtração de sílabas (SS) x combinação de sílabas (CS), subtração de fonemas (SF) x substituição de fonemas (SUF), adição de sílabas (ADS) x combinação de sílabas (CS), adição de sílabas (ADS) x segmentação silábica (SgS), adição de fonemas (ADF) x substituição

de fonemas (SUF), adição de fonemas (ADF) x combinação de fonemas (CF), adição de fonemas (ADF) x segmentação fonêmica (SgF), substituição de sílabas (SUS) x combinação de sílabas (CS), substituição de fonemas (SUF) x combinação de fonemas (CF), substituição de fonemas (SUF) x segmentação fonêmica (SgF) e combinação de fonemas (CF) x segmentação fonêmica (SgF). Esses achados indicam que, à medida que aumenta a média do número de erros no desempenho das habilidades metalinguísticas IFF, SS, SF, ADS, ADF, SUS, SUF, CF aumenta também a média do número de erros nas provas CS, SUF, SgF e CF.

Tabela 15- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades metalinguísticas.

Provas	Estatística	ADS	ADF	SUS	SUF	CS	CF	SgS	SgF
ISI	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFI	Coef. Correl. (r)	-0,14	0,20	0,05	0,32	-0,19	0,03	-0,10	0,10
	Valor de p	0,44	0,27	0,75	0,07	0,29	0,85	0,58	0,58
ISF	Coef. Correl. (r)	-0,28	0,16	-0,06	-0,14	-0,15	-0,10	0,20	-0,20
	Valor de p	0,12	0,38	0,74	0,44	0,40	0,57	0,28	0,28
IFF	Coef. Correl. (r)	0,10	0,18	0,34	0,05	0,45	0,22	-0,18	0,18
	Valor de p	0,56	0,34	0,06	0,78	0,01*	0,22	0,32	0,32
ISM	Coef. Correl. (r)	-0,29	0,09	-0,14	0,10	-0,27	-0,10	-0,10	0,10
	Valor de p	0,11	0,61	0,44	0,58	0,14	0,58	0,58	0,58
IFM	Coef. Correl. (r)	-0,11	0,07	-0,02	0,03	-0,17	0,13	-0,01	0,21
	Valor de p	0,54	0,70	0,89	0,83	0,36	0,46	0,93	0,26
SS	Coef. Correl. (r)	0,06	0,12	0,35	0,03	0,47	0,17	-0,26	0,26
	Valor de p	0,72	0,49	0,05	0,86	0,00*	0,36	0,15	0,15
SF	Coef. Correl. (r)	0,15	0,24	-0,18	0,43	-0,15	0,23	0,05	0,02
	Valor de p	0,42	0,19	0,33	0,01*	0,42	0,22	0,77	0,91
ADS	Coef. Correl. (r)	1,00	-0,03	0,18	0,00	0,39	0,14	0,38	0,09
	Valor de p	.	0,84	0,31	0,98	0,02*	0,44	0,03*	0,62
ADF	Coef. Correl. (r)	-0,03	1,00	0,04	0,63	0,13	0,42	0,07	0,40
	Valor de p	0,84	.	0,80	0,00*	0,47	0,02*	0,69	0,02*
SUS	Coef. Correl. (r)	0,18	0,04	1,00	0,15	0,48	0,01	0,25	0,30
	Valor de p	0,31	0,80	.	0,40	0,00*	0,92	0,18	0,10
SUF	Coef. Correl. (r)	0,00	0,63	0,15	1,00	0,01	0,47	-0,00	0,39
	Valor de p	0,98	0,00*	0,40	.	0,92	0,00*	0,98	0,03*
CS	Coef. Correl. (r)	0,39	0,13	0,48	0,01	1,00	0,26	0,07	0,23
	Valor de p	0,02*	0,47	0,00*	0,92	.	0,15	0,67	0,21
CF	Coef. Correl. (r)	0,14	0,42	0,01	0,47	0,26	1,00	-0,07	0,42
	Valor de p	0,44	0,02*	0,92	0,00*	0,15	.	0,68	0,01*
SgS	Coef. Correl. (r)	0,38	0,07	0,25	-0,00	0,07	-0,07	1,00	0,07
	Valor de p	0,03*	0,69	0,18	0,98	0,67	0,68	.	0,70
SgF	Coef. Correl. (r)	0,09	0,40	0,30	0,39	0,23	0,42	0,07	1,00
	Valor de p	0,62	0,02*	0,10	0,03*	0,21	0,01*	0,70	.
RNP	Coef. Correl. (r)	-0,12	0,32	0,05	0,32	0,14	0,11	0,14	0,15

Valor de p 0,50 0,08 0,75 0,08 0,43 0,53 0,44 0,42

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RNP=repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 16 apresenta a distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, dos escolares do GI referentes as provas de vocabulário e compreensão leitora. A partir dos dados obtidos verificamos que quando aplicada a Análise de Correlação de Spearman foi possível observar ausência de relações entre as provas de vocabulário e compreensão leitora nos escolares do GI.

Tabela 16- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades de vocabulário e compreensão leitora.

Habilidade	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
Vocabulário	Coef. Correl. (r)	-0,15	-0,23	0,13	0,14	0,02	-0,28	-0,18	-0,13
	Valor de p	0,41	0,21	0,46	0,45	0,88	0,13	0,32	0,48

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 17 trás a distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, dos escolares do GI referentes às provas de nomeação automática rápida e compreensão leitora. Nota-se, na Tabela 16, que houve relação moderada positiva entre as provas de nomeação de cores e as provas de compreensão de leitura de texto narrativo questão literal de macroestrutura (N1LMA), texto narrativo questão inferencial de macroestrutura (N1IMA) e texto expositivo questão literal de macroestrutura (E1LMA), evidenciando que, quanto menor for a média de desempenho na prova de nomeação rápida de cores, menor será também a média de erros das provas de compreensão leitora N1LMA, N1IMA e E1LMA. Observa-se também na Tabela 16 relação moderada positiva entre as provas de nomeação de objetos, nomeação de dígitos e nomeação de letras x a prova de texto narrativo questão literal de macroestrutura (N1LMA). Esses achados evidenciam que, quanto menor o desempenho nas provas de nomeação automática rápida de objetos, dígitos e letras, menor será a media de erros na prova de N1LMA.

Tabela 17- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas habilidades de nomeação automática rápida e compreensão leitora.

Provas	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
Cores	Coef. Correl. (r)	-0,28	0,42	0,22	0,37	0,13	0,44	0,13	-0,05
	Valor de p	0,12	0,02*	0,24	0,04*	0,48	0,01*	0,49	0,76
Objetos	Coef. Correl. (r)	0,13	0,51	0,26	0,18	-0,09	0,01	-0,22	0,05
	Valor de p	0,49	0,00*	0,15	0,31	0,62	0,93	0,23	0,78
Dígitos	Coef. Correl. (r)	0,25	0,47	0,34	0,08	0,32	-0,19	-0,05	0,10
	Valor de p	0,17	0,00*	0,06	0,65	0,08	0,30	0,77	0,58
Letras	Coef. Correl. (r)	0,22	0,53	0,48	0,22	0,09	0,03	-0,15	-0,00
	Valor de p	0,23	0,00*	0,00*	0,23	0,62	0,87	0,40	0,99

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão literal de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Pode-se observar na Tabela 18 a distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, dos escolares do GI referentes às provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora. Quanto à verificação de correlação entre as provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora utilizando a Análise de Correlação de Spearman, a Tabela 18 apresenta relação fraca negativa entre as provas de identificação de sílaba medial (ISM) e texto expositivo questão literal de microestrutura (E1LMI), evidenciando que, à medida que diminui o número de erros na prova de habilidades metalinguísticas, aumenta o número de erros na prova de compreensão leitora. Entre as provas subtração de fonemas (SF), substituição de fonemas (SUF) e texto expositivo questão inferencial de macroestrutura (E1IMA), adição de sílabas (ADS) x texto narrativo questão literal de microestrutura (N1LMI) houve relação moderada positiva, evidenciando que quanto menor é o número de erros nas habilidades metalinguísticas, menor é o número de erros nas provas de compreensão leitora.

Tabela 18- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora.

Provas	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
ISI	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFI	Coef. Correl. (r)	0,21	0,14	-0,19	0,11	0,02	0,11	-0,21	0,35
	Valor de p	0,25	0,43	0,29	0,55	0,89	0,55	0,26	0,05
ISF	Coef. Correl. (r)	-0,24	-0,05	0,06	0,05	-0,04	0,26	0,09	0,25

	Valor de p	0,19	0,77	0,72	0,77	0,83	0,15	0,63	0,17
IFF	Coef. Correl. (r)	0,08	-0,05	0,07	0,24	0,01	0,07	0,01	0,00
	Valor de p	0,67	0,77	0,67	0,18	0,95	0,71	0,95	0,98
ISM	Coef. Correl. (r)	-0,21	0,09	-0,0	-0,09	-0,39	0,07	0,04	-0,05
	Valor de p	0,25	0,60	0,69	0,60	0,03*	0,69	0,81	0,77
IFM	Coef. Correl. (r)	-0,14	-0,09	-0,04	-0,00	-0,36	0,23	0,17	0,16
	Valor de p	0,43	0,61	0,80	0,98	0,05	0,20	0,35	0,39
SS	Coef. Correl. (r)	-0,08	-0,15	-0,00	-0,03	-0,06	0,05	0,21	-0,28
	Valor de p	0,67	0,40	0,97	0,85	0,75	0,76	0,25	0,12
SF	Coef. Correl. (r)	0,08	-0,07	-0,02	0,01	-0,20	0,01	0,08	0,41
	Valor de p	0,65	0,67	0,90	0,95	0,27	0,95	0,67	0,02*
ADS	Coef. Correl. (r)	0,48	-0,04	-0,17	-0,02	-0,21	-0,12	0,03	-0,05
	Valor de p	0,00*	0,82	0,36	0,90	0,24	0,51	0,87	0,75
ADF	Coef. Correl. (r)	-0,07	0,27	-0,35	0,18	-0,12	0,34	-0,11	0,19
	Valor de p	0,68	0,14	0,05	0,33	0,52	0,06	0,54	0,29
SUS	Coef. Correl. (r)	0,05	0,00	0,17	-0,10	0,26	0,00	0,12	-0,04
	Valor de p	0,77	0,99	0,34	0,60	0,16	0,99	0,51	0,82
SUF	Coef. Correl. (r)	0,30	0,28	-0,22	0,17	-0,02	0,01	-0,33	0,49
	Valor de p	0,10	0,12	0,24	0,36	0,87	0,93	0,07	0,00*
CS	Coef. Correl. (r)	0,01	0,15	0,33	0,28	0,29	-0,19	0,01	-0,29
	Valor de p	0,95	0,42	0,07	0,13	0,11	0,29	0,94	0,11
CF	Coef. Correl. (r)	0,06	0,20	0,05	0,29	-0,20	0,06	-0,31	0,23
	Valor de p	0,72	0,28	0,76	0,11	0,28	0,74	0,08	0,21
SgS	Coef. Correl. (r)	0,23	-0,06	-0,14	-0,06	0,02	0,26	-0,04	0,08
	Valor de p	0,21	0,75	0,46	0,75	0,89	0,15	0,82	0,66
SgF	Coef. Correl. (r)	-0,15	0,06	-0,22	0,06	0,11	0,12	-0,08	0,12
	Valor de p	0,41	0,75	0,22	0,75	0,54	0,50	0,66	0,51

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 19 apresenta a distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI nas provas de repetição de não palavra (RNP) e compreensão leitora. Nota-se que ocorreu correlação fraca positiva entre as provas de repetição de palavras e a prova de texto narrativo questão inferencial de macroestrutura (N1IMA). Esses achados evidenciam que quanto menor é o número de erros na prova de RNP, menor é o número de erro na prova de compreensão leitora N1IMA.

Tabela 19 -Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GI na prova de memória de trabalho fonológica e compreensão leitora.

Prova	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
RNP	Coef. Correl. (r)	-0,05	0,04	-0,06	0,37	0,33	0,32	-0,09	-0,17
	Valor de p	0,78	0,83	0,75	0,04*	0,07	0,08	0,62	0,34

Legenda: RNP: Repetição de não palavras. N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

O coeficiente de correlação e o valor de p referentes às provas de vocabulário e nomeação automática rápida dos escolares do GII estão apresentados na Tabela 20. Nota-se que houve relação moderada positiva entre as provas nomeação automática rápida de cores e nomeação de objetos, dígitos e letras, indicando que à medida que aumenta a média do desempenho da prova de nomeação automática rápida de cores aumenta também a média do desempenho da prova de nomeação automática rápida de objetos, dígitos e letras. Entre as provas de nomeação automática rápida de objetos e nomeação de dígitos e letras houve correlação moderada positiva e entre as provas de nomeação automática de dígitos e letras houve correlação forte positiva.

Tabela 20- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades de vocabulário e nomeação automática rápida.

Provas	Estatística	Vocabulário	Cores	Objetos	Dígitos	Letras
Vocabulário	Coef. Correl. (r)	1,00	-0,30	-0,23	0,16	0,14
	Valor de p	.	0,10	0,21	0,39	0,45
Cores	Coef. Correl. (r)	-0,30	1,00	0,55	0,45	0,45
	Valor de p	0,10	.	0,00*	0,01*	0,01*
Objetos	Coef. Correl. (r)	-0,23	0,55	1,00	0,42	0,59
	Valor de p	0,21	0,00*	.	0,01*	0,00*
Dígitos	Coef. Correl. (r)	0,16	0,45	0,42	1,00	0,73
	Valor de p	0,39	0,01*	0,01*	.	0,00*
Letras	Coef. Correl. (r)	0,14	0,45	0,59	0,73	1,00
	Valor de p	0,45	0,01*	0,00*	0,00*	.

Legenda: Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Nota-se, na Tabela 21, que houve relação fraca negativa entre as provas de habilidades metalinguísticas ISM, SS, ADS, ADF, SUF e CF com vocabulário, indicando que à medida em que há um aumento da média do número de erros nas provas de habilidades metalinguísticas, diminui a média dos erros das provas de vocabulário. Observa-se coeficiente de relação moderada positiva entre as provas de habilidades metalinguísticas SF e SUF com nomeação automática rápida de cores e dígitos, evidenciando que, quanto

menor for a média de erros na prova SF e SUF, menor será também a média de desempenho nas provas de nomeação automática rápida de cores e dígitos.

Tabela 21- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades de vocabulário, nomeação automática rápida e habilidades metalinguísticas.

Provas	Estatística	Vocabulário	Cores	Objetos	Dígitos	Letras
ISI	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFI	Coef. Correl. (r)	-0,15	0,24	0,10	0,04	0,03
	Valor de p	0,41	0,18	0,57	0,80	0,87
ISF	Coef. Correl. (r)	-0,12	0,26	0,09	0,26	0,24
	Valor de p	0,49	0,15	0,61	0,15	0,18
IFF	Coef. Correl. (r)	-0,26	0,04	-0,01	0,15	0,00
	Valor de p	0,15	0,80	0,93	0,41	1,00
ISM	Coef. Correl. (r)	-0,40	0,06	0,29	-0,03	-0,03
	Valor de p	0,02*	0,74	0,11	0,87	0,87
IFM	Coef. Correl. (r)	-0,22	0,24	0,29	0,05	0,11
	Valor de p	0,23	0,18	0,10	0,79	0,53
SS	Coef. Correl. (r)	-0,37	0,07	0,13	-0,09	-0,22
	Valor de p	0,04*	0,67	0,49	0,62	0,23
SF	Coef. Correl. (r)	-0,35	0,55	0,28	0,52	0,29
	Valor de p	0,05	0,00*	0,12	0,00*	0,10
ADS	Coef. Correl. (r)	-0,39	0,00	0,00	-0,05	-0,14
	Valor de p	0,02*	0,96	0,98	0,75	0,45
ADF	Coef. Correl. (r)	-0,40	0,23	0,15	0,31	0,23
	Valor de p	0,02*	0,20	0,40	0,08	0,22
SUS	Coef. Correl. (r)	-0,30	0,26	0,11	0,04	0,12
	Valor de p	0,10	0,16	0,53	0,81	0,51
SUF	Coef. Correl. (r)	-0,41	0,49	0,22	0,28	0,19
	Valor de p	0,02*	0,00*	0,24	0,12	0,29
CS	Coef. Correl. (r)	-0,21	0,03	0,17	-0,01	-0,00
	Valor de p	0,26	0,86	0,36	0,95	0,97
CF	Coef. Correl. (r)	-0,37	0,28	0,05	-0,00	-0,05
	Valor de p	0,04*	0,13	0,77	0,97	0,77
SgS	Coef. Correl. (r)	-0,17	0,24	0,18	-0,13	0,11
	Valor de p	0,36	0,18	0,33	0,46	0,53
SgF	Coef. Correl. (r)	-0,30	0,28	0,16	0,15	-0,07
	Valor de p	0,10	0,13	0,38	0,40	0,70
RNP	Coef. Correl. (r)	-0,36	0,35	0,19	0,24	0,03
	Valor de p	0,05	0,05	0,29	0,18	0,85

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RPN= repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 22 apresenta a distribuição do coeficiente de correlação e o valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas provas de habilidades metalinguísticas.

Tabela 22- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades metalinguísticas.

Provas	Estatística	ISI	IFI	ISF	IFF	ISM	IFM	SS	SF
ISI	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFI	Coef. Correl. (r)	.	1,00	-0,05	-0,07	-0,07	0,16	0,15	0,25
	Valor de p	.	.	0,79	0,70	0,70	0,38	0,40	0,18
ISF	Coef. Correl. (r)	.	-0,05	1,00	0,69	-0,05	0,41	0,30	0,31
	Valor de p	.	0,79	.	0,00*	0,79	0,02*	0,09	0,09
IFF	Coef. Correl. (r)	.	-0,07	0,69	1,00	-0,07	0,23	0,37	0,42
	Valor de p	.	0,70	0,00*	.	0,70	0,21	0,04*	0,02*
ISM	Coef. Correl. (r)	.	-0,07	-0,05	-0,07	1,00	0,53	0,41	0,05
	Valor de p	.	0,70	0,79	0,70	.	0,00*	0,02*	0,77
IFM	Coef. Correl. (r)	.	0,16	0,41	0,23	0,53	1,00	0,44	0,26
	Valor de p	.	0,38	0,02*	0,21	0,00*	.	0,01*	0,16
SS	Coef. Correl. (r)	.	0,15	0,30	0,37	0,41	0,44	1,00	0,38
	Valor de p	.	0,40	0,09	0,04*	0,02*	0,01*	.	0,03*
SF	Coef. Correl. (r)	.	0,25	0,31	0,42	0,05	0,26	0,38	1,00
	Valor de p	.	0,18	0,09	0,02*	0,77	0,16	0,03*	.
ADS	Coef. Correl. (r)	.	0,30	-0,18	0,05	-0,26	-0,38	-0,06	0,22
	Valor de p	.	0,09	0,32	0,75	0,15	0,03*	0,73	0,22
ADF	Coef. Correl. (r)	.	0,00	0,29	0,29	0,42	0,29	0,20	0,47
	Valor de p	.	1,00	0,11	0,11	0,02*	0,11	0,27	0,00*
SUS	Coef. Correl. (r)	.	0,26	0,18	0,26	0,05	0,17	0,20	0,35
	Valor de p	.	0,15	0,32	0,15	0,77	0,36	0,29	0,05
SUF	Coef. Correl. (r)	.	0,24	0,12	0,26	0,21	0,20	0,32	0,69
	Valor de p	.	0,19	0,52	0,15	0,24	0,28	0,07	0,00*
CS	Coef. Correl. (r)	.	0,02	0,29	0,38	0,01	0,17	0,37	0,05
	Valor de p	.	0,89	0,11	0,03*	0,93	0,36	0,04*	0,78
CF	Coef. Correl. (r)	.	0,06	0,28	0,31	0,21	0,19	0,12	0,37
	Valor de p	.	0,74	0,13	0,08	0,26	0,30	0,50	0,04*
SgS	Coef. Correl. (r)	.	-0,05	-0,03	-0,05	-0,05	-0,09	-0,12	-0,03
	Valor de p	.	0,79	0,85	0,79	0,79	0,62	0,49	0,86
SgF	Coef. Correl. (r)	.	0,07	0,05	0,07	0,07	0,13	-0,06	0,18
	Valor de p	.	0,70	0,79	0,70	0,70	0,48	0,73	0,32
RNP	Coef. Correl. (r)	.	0,27	0,32	0,44	0,19	0,19	0,62	0,68
	Valor de p	.	0,14	0,08	0,01*	0,31	0,30	0,00*	0,00*

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RPN= repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Nota-se na Tabela 22 relação moderada positiva entre as provas de habilidades metalinguísticas ISFxIFF, ISFxIFM, IFFxSS, IFFxSF, ISMxIFM,

	Valor de p	0,46	0,25	.	0,07	0,00*	0,21	0,73	0,95	0,25
SUF	Coef. Correl. (r)	0,18	0,36	0,33	1,00	-0,05	0,59	-0,02	0,09	0,54
	Valor de p	0,31	0,05	0,07	.	0,79	0,00*	0,90	0,60	0,00*
CS	Coef. Correl. (r)	-0,03	0,09	0,55	-0,05	1,00	-0,17	-0,21	0,15	0,29
	Valor de p	0,84	0,61	0,00*	0,79	.	0,35	0,26	0,42	0,11
CF	Coef. Correl. (r)	0,07	0,22	0,23	0,59	-0,17	1,00	0,01	0,18	0,36
	Valor de p	0,68	0,23	0,21	0,00*	0,35	.	0,95	0,33	0,04*
SgS	Coef. Correl. (r)	0,26	0,12	0,06	-0,02	-0,21	0,01	1,00	0,05	-0,18
	Valor de p	0,15	0,52	0,73	0,90	0,26	0,95	.	0,79	0,31
SgF	Coef. Correl. (r)	0,26	0,20	0,01	0,09	0,15	0,18	0,05	1,00	0,27
	Valor de p	0,15	0,28	0,95	0,60	0,42	0,33	0,79	.	0,14
RNP	Coef. Correl. (r)	0,02	0,52	0,21	0,54	0,29	0,36	-0,18	0,27	1,00
	Valor de p	0,90	0,00*	0,25	0,00*	0,11	0,04*	0,31	0,14	.

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RPN= repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 24 apresenta a distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas provas de vocabulário e compreensão leitora, evidenciando ausência de relações significativas entre as provas.

Tabela 24- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades de vocabulário e compreensão leitora.

Variável	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
Vocabulário	Coef. Correl. (r)	-0,10	-0,17	0,10	-0,12	0,00	0,13	0,13	0,11
	Valor de p	0,59	0,34	0,57	0,51	0,99	0,46	0,47	0,53

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 25 traz a descrição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao desempenho do grupo GII nas provas de nomeação automática rápida e compreensão leitora. Observa-se relação moderada positiva entre as provas de nomeação automática rápida de cores com a prova N1LMA, corroborando que à medida que aumenta a média no desempenho na

prova de nomeação rápida de cores, aumenta também a quantidade de erros para a prova de compreensão leitora.

Tabela 25- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas habilidades de nomeação automática rápida e compreensão leitora.

Variável	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
Cores	Coef. Correl. (r)	-0,10	0,44	-0,11	0,08	-0,21	0,14	0,16	-0,29
	Valor de p	0,59	0,01*	0,56	0,65	0,26	0,44	0,38	0,10
Objetos	Coef. Correl. (r)	-0,14	0,20	-0,06	-0,09	-0,26	0,04	-0,21	-0,07
	Valor de p	0,43	0,28	0,72	0,60	0,15	0,81	0,25	0,68
Dígitos	Coef. Correl. (r)	0,05	0,13	0,20	-0,23	-0,11	-0,21	0,05	-0,13
	Valor de p	0,76	0,46	0,28	0,21	0,55	0,26	0,76	0,48
Letras	Coef. Correl. (r)	0,05	0,05	-0,06	-0,21	-0,19	-0,17	-0,10	-0,29
	Valor de p	0,76	0,79	0,73	0,25	0,31	0,36	0,56	0,11

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura.

A Tabela 26 traz a descrição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao desempenho do grupo GII nas provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora.

Tabela 26- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII nas provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora.

Provas	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
ISI	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFI	Coef. Correl. (r)	0,28	0,42	0,05	0,13	0,17	-0,06	0,00	-0,26
	Valor de p	0,12	0,02*	0,77	0,48	0,36	0,72	0,96	0,16
ISF	Coef. Correl. (r)	-0,07	0,05	-0,13	-0,19	-0,21	-0,19	-0,15	-0,18
	Valor de p	0,70	0,75	0,46	0,29	0,25	0,29	0,40	0,34
IFF	Coef. Correl. (r)	-0,10	0,08	-0,20	-0,28	-0,31	-0,28	-0,22	-0,01
	Valor de p	0,58	0,65	0,28	0,12	0,09	0,12	0,22	0,92
ISM	Coef. Correl. (r)	-0,10	0,25	0,05	0,13	-0,14	-0,06	0,12	-0,01
	Valor de p	0,58	0,17	0,77	0,48	0,43	0,72	0,52	0,92
IFM	Coef. Correl. (r)	-0,19	0,24	0,05	0,04	-0,19	-0,01	-0,09	-0,18
	Valor de p	0,30	0,18	0,77	0,82	0,29	0,930	0,61	0,33
SS	Coef. Correl. (r)	-0,27	0,15	0,07	-0,05	-0,16	0,00	-0,03	0,12
	Valor de p	0,14	0,41	0,68	0,78	0,37	0,98	0,84	0,50
SF	Coef. Correl. (r)	0,06	0,45	0,04	-0,06	-0,26	-0,16	0,03	0,00
	Valor de p	0,74	0,01*	0,80	0,75	0,16	0,37	0,86	0,98
ADS	Coef. Correl. (r)	0,41	0,10	0,07	0,02	0,20	-0,07	0,01	-0,03
	Valor de p	0,02*	0,57	0,69	0,89	0,29	0,70	0,93	0,85
ADF	Coef. Correl. (r)	-0,05	0,36	-0,07	-0,02	-0,08	-0,27	0,03	-0,02
	Valor de p	0,78	0,05	0,69	0,88	0,66	0,14	0,85	0,91

SUS	Coef. Correl. (r)	0,07	0,16	-0,39	-0,33	0,22	-0,07	0,17	-0,31
	Valor de p	0,69	0,39	0,03*	0,07	0,23	0,68	0,34	0,09
SUF	Coef. Correl. (r)	0,05	0,31	-0,22	0,04	-0,09	-0,23	0,02	-0,35
	Valor de p	0,78	0,08	0,22	0,83	0,63	0,21	0,89	0,05
CS	Coef. Correl. (r)	-0,21	-0,09	-0,21	-0,45	0,05	-0,09	-0,13	-0,13
	Valor de p	0,26	0,61	0,24	0,01*	0,77	0,62	0,48	0,47
CF	Coef. Correl. (r)	-0,09	0,39	-0,15	0,20	-0,23	-0,28	-0,06	-0,04
	Valor de p	0,63	0,02*	0,40	0,28	0,20	0,13	0,72	0,79
SgS	Coef. Correl. (r)	-0,07	0,05	-0,13	0,29	0,01	0,10	0,32	0,15
	Valor de p	0,70	0,75	0,46	0,11	0,95	0,57	0,07	0,40
SgF	Coef. Correl. (r)	0,10	0,13	0,20	0,28	-0,01	-0,29	-0,00	0,00
	Valor de p	0,58	0,48	0,29	0,12	0,92	0,11	0,99	0,96

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Observa-se na Tabela 26 que houve relação moderada positiva entre as provas IFI \times N1LMA, SF \times N1LMA, ADS \times N1LMI, evidenciando que à medida que aumenta a média no desempenho nas provas de habilidades metalinguísticas, aumenta também a quantidade de erros entre as provas de compreensão leitora. As provas CF \times N1LMA apresentaram relação fraca positiva, evidenciando que à medida que aumenta a média no desempenho na prova CF, aumenta também a quantidade de erros na prova de compreensão leitora e nota-se também relação moderada negativa entre as provas CS \times N1IMA e relação fraca negativa entre as provas SUS \times N1IMI.

A Tabela 27 apresenta a descrição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao desempenho do grupo GII nas provas de memória de trabalho fonológica e compreensão leitora. Observa-se na Tabela 26 que houve relação moderada positiva entre as provas RNP \times N1LMA evidenciando que à medida que aumenta a média no desempenho na habilidade de repetição de não palavras, aumenta também a quantidade de erros na prova de compreensão leitora e as provas de RNP \times E1LMI apresentaram relação fraca negativa, evidenciando que, à medida que diminui o número de erros na prova de repetição de não palavras, aumenta o número de erros na prova de compreensão leitora.

Tabela 27- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GII na prova de memória de trabalho fonológica e compreensão leitora.

Prova	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
RNP	Coef. Correl. (r)	-0,15	0,50	-0,12	-0,07	-0,37	-0,26	-0,12	0,14
	Valor de p	0,42	0,00*	0,52	0,70	0,04*	0,15	0,50	0,46

Legenda: RPN= repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 28 apresenta o coeficiente de correlação e o valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho dos escolares do GIII nas provas de vocabulário e nomeação automática rápida. Nota-se na Tabela 27 relação forte positiva entre as provas de nomeação automática de cores x dígitos e nomeação de dígitos x letras, houve relação moderada positiva entre as provas de nomeação de cores x nomeação de objetos, cores x letras, objetos x dígitos, e objetos x letras.

Tabela 28- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de vocabulário e nomeação automática rápida.

Provas	Estatística	Vocabulário	Cores	Objetos	Dígitos	Letras
Vocabulário	Coef. Correl. (r)	1,00	-0,09	-0,16	-0,16	-0,22
	Valor de p	.	0,60	0,37	0,38	0,23
Cores	Coef. Correl. (r)	-0,09	1,00	0,53	0,80	0,69
	Valor de p	0,60	.	0,00*	0,00*	0,00*
Objetos	Coef. Correl. (r)	-0,16	0,53	1,00	0,51	0,42
	Valor de p	0,37	0,00*	.	0,00*	0,01*
Dígitos	Coef. Correl. (r)	-0,16	0,80	0,51	1,00	0,87
	Valor de p	0,38	0,00*	0,00*	.	0,00*
Letras	Coef. Correl. (r)	-0,22	0,69	0,42	0,87	1,00
	Valor de p	0,23	0,00*	0,01*	0,00*	.

Legenda: Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A distribuição do coeficiente de correlação e o valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de vocabulário, nomeação automática rápida e habilidades metalinguísticas, estão apresentados na Tabela 29.

Tabela 29- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de vocabulário, nomeação automática rápida e habilidades metalinguísticas.

Provas	Estatística	Vocabulário	Cores	Objetos	Dígitos	Letras
ISI	Coef. Correl. (r)	-0,19	0,00	-0,04	-0,07	-0,10
	Valor de p	0,30	1,00	0,80	0,68	0,57
IFI	Coef. Correl. (r)	-0,06	-0,05	0,03	0,13	0,20
	Valor de p	0,73	0,77	0,86	0,46	0,28
ISF	Coef. Correl. (r)

		Valor de p
IFF	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
ISM	Coef. Correl. (r)	-0,30	-0,04	0,10	0,14	0,09	
	Valor de p	0,10	0,80	0,56	0,45	0,60	
IFM	Coef. Correl. (r)	-0,31	0,14	0,16	0,10	-0,01	
	Valor de p	0,09	0,44	0,39	0,59	0,92	
SS	Coef. Correl. (r)	-0,37	0,14	0,20	0,20	0,11	
	Valor de p	0,04*	0,44	0,28	0,27	0,55	
SF	Coef. Correl. (r)	-0,22	0,09	-0,05	0,01	0,07	
	Valor de p	0,23	0,60	0,77	0,94	0,69	
ADS	Coef. Correl. (r)	-0,02	0,02	-0,14	-0,15	-0,07	
	Valor de p	0,88	0,91	0,45	0,41	0,70	
ADF	Coef. Correl. (r)	-0,43	0,07	-0,03	-0,06	-0,02	
	Valor de p	0,01*	0,69	0,85	0,72	0,89	
SUS	Coef. Correl. (r)	-0,25	-0,09	0,12	-0,04	0,09	
	Valor de p	0,16	0,62	0,52	0,80	0,62	
SUF	Coef. Correl. (r)	-0,30	0,32	-0,02	0,21	0,24	
	Valor de p	0,10	0,08	0,90	0,26	0,19	
CS	Coef. Correl. (r)	-0,25	0,13	-0,13	0,29	0,32	
	Valor de p	0,16	0,46	0,48	0,12	0,08	
CF	Coef. Correl. (r)	-0,40	0,07	-0,26	0,03	0,08	
	Valor de p	0,02*	0,70	0,16	0,84	0,65	
SgS	Coef. Correl. (r)	0,40	-0,05	-0,11	-0,22	-0,14	
	Valor de p	0,02*	0,78	0,55	0,23	0,44	
SgF	Coef. Correl. (r)	-0,20	-0,01	-0,11	-0,20	-0,13	
	Valor de p	0,27	0,95	0,53	0,28	0,46	
RNP	Coef. Correl. (r)	-0,62	0,01	0,16	0,07	0,06	
	Valor de p	0,00*	0,94	0,37	0,69	0,75	

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RPN= repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Nota-se na Tabela 29 que houve correlação moderada positiva entre as provas de segmentação silábica (SgS) x vocabulário e entre as provas SS, ADF, CF e RNP com a prova de vocabulário houve relação moderada negativa, evidenciando que, à medida que diminui a média de erros as provas de habilidades metalinguísticas e RNP aumenta a média de erros na prova de vocabulário.

A Tabela 30 apresenta a descrição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao desempenho do grupo GIII nas provas de habilidades metalinguísticas. Observa-se relação moderada positiva entre as provas subtração de sílabas (SS) x subtração de fonemas (SF), adição de sílabas

(ADS) x identificação de fonema medial (IFM), adição de fonemas (ADF) x subtração de fonemas (SF), substituição de sílabas (SUS) x identificação de fonema medial (IFM), substituição de fonemas (SUF) x subtração de fonemas (SF) e repetição de não palavras (RNP) x subtração de sílabas (SS), evidenciando que, quanto menor for a média de erros nas provas, SS, ADS, ADF, SUS, SUF e RNP menor será também a média de erros nas provas SF, IFM e SS.

Tabela 30- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades metalinguísticas.

Provas	Estatística	ISI	IFI	ISF	IFF	ISM	IFM	SS	SF
ISI	Coef. Correl. (r)	1,00	-0,05	.	.	0,26	0,18	0,01	0,08
	Valor de p	.	0,79	.	.	0,16	0,31	0,92	0,64
IFI	Coef. Correl. (r)	-0,05	1,00	.	.	-0,07	-0,09	-0,14	-0,25
	Valor de p	0,79	.	.	.	0,70	0,62	0,43	0,17
ISF	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFF	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
ISM	Coef. Correl. (r)	0,26	-0,07	.	.	1,00	0,36	0,25	0,17
	Valor de p	0,16	0,70	.	.	.	0,05	0,16	0,36
IFM	Coef. Correl. (r)	0,18	-0,09	.	.	0,36	1,00	0,19	0,00
	Valor de p	0,31	0,62	.	.	0,05	.	0,29	0,98
SS	Coef. Correl. (r)	0,01	-0,14	.	.	0,25	0,19	1,00	0,40
	Valor de p	0,92	0,43	.	.	0,16	0,29	.	0,02*
SF	Coef. Correl. (r)	0,08	-0,25	.	.	0,17	0,00	0,40	1,00
	Valor de p	0,64	0,17	.	.	0,36	0,98	0,02*	.
ADS	Coef. Correl. (r)	0,31	0,10	.	.	0,14	0,37	0,12	0,06
	Valor de p	0,09	0,58	.	.	0,46	0,04*	0,51	0,74
ADF	Coef. Correl. (r)	0,10	-0,24	.	.	0,03	-0,06	0,14	0,44
	Valor de p	0,59	0,18	.	.	0,85	0,71	0,44	0,01*
SUS	Coef. Correl. (r)	0,17	-0,01	.	.	0,25	0,47	0,28	0,02
	Valor de p	0,35	0,95	.	.	0,17	0,00*	0,13	0,88
SUF	Coef. Correl. (r)	0,06	-0,27	.	.	0,05	-0,04	-0,11	0,46
	Valor de p	0,74	0,14	.	.	0,79	0,81	0,55	0,01*
CS	Coef. Correl. (r)	0,20	0,01	.	.	0,33	0,33	0,19	0,02
	Valor de p	0,26	0,95	.	.	0,07	0,07	0,29	0,88
CF	Coef. Correl. (r)	0,10	0,28	.	.	-0,03	0,13	-0,00	0,22
	Valor de p	0,56	0,13	.	.	0,84	0,46	0,96	0,23
SgS	Coef. Correl. (r)	-0,07	-0,05	.	.	-0,10	-0,13	-0,21	0,14
	Valor de p	0,70	0,79	.	.	0,58	0,48	0,26	0,45
SgF	Coef. Correl. (r)	0,05	0,03	.	.	0,07	0,09	0,14	0,25
	Valor de p	0,79	0,85	.	.	0,70	0,62	0,43	0,17
RNP	Coef. Correl. (r)	0,25	0,29	.	.	0,06	0,30	0,36	0,25
	Valor de p	0,17	0,11	.	.	0,75	0,10	0,04*	0,18

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba

medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RPN= repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 31 apresenta o grau de relação entre as provas de habilidades metalinguísticas dos escolares do GIII. Observa-se grau de relação moderada positiva entre as provas identificação de fonema medial (IFM) x adição de sílabas (ADS), identificação de fonema medial (IFM) x substituição de sílabas (SUS), subtração de sílabas (SS) x repetição de não palavras (RNP), subtração de fonemas (SF) x adição de fonemas (ADF), subtração de fonemas (SF) x substituição de fonemas (SUF), adição de fonemas (ADF) x substituição de fonemas (SUF), substituição de sílabas (SUS) x adição de sílabas (ADS) e combinação de fonemas (CF) x repetição de não palavras (RNP) esses achados indicam que, quanto menor for a média de erros nas provas IFM, SS, SF, ADF, SUS e CF menor será também a média de erros nas provas ADS, SUS, ADF, SUF e RNP.

Tabela 31- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades metalinguísticas.

Provas	Estatística	ADS	ADF	SUS	SUF	CS	CF	SgS	SgF	RNP
ISI	Coef. Correl. (r)	0,31	0,10	0,17	0,06	0,20	0,10	-0,07	0,05	0,25
	Valor de p	0,09	0,59	0,35	0,74	0,26	0,56	0,70	0,79	0,17
IFI	Coef. Correl. (r)	0,10	-0,24	-0,01	-0,27	0,01	0,28	-0,05	0,03	0,29
	Valor de p	0,58	0,18	0,95	0,14	0,95	0,13	0,79	0,85	0,11
ISF	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFF	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
ISM	Coef. Correl. (r)	0,14	0,03	0,25	0,05	0,33	-0,03	-0,10	0,07	0,06
	Valor de p	0,46	0,85	0,17	0,79	0,07	0,84	0,58	0,70	0,75
IFM	Coef. Correl. (r)	0,37	-0,06	0,47	-0,04	0,33	0,13	-0,13	0,09	0,30
	Valor de p	0,04*	0,71	0,00*	0,81	0,07	0,46	0,48	0,62	0,10
SS	Coef. Correl. (r)	0,12	0,14	0,28	-0,11	0,19	-0,00	-0,21	0,14	0,36
	Valor de p	0,51	0,44	0,13	0,55	0,29	0,96	0,26	0,43	0,04*
SF	Coef. Correl. (r)	0,06	0,44	0,02	0,46	0,02	0,22	0,14	0,25	0,25
	Valor de p	0,74	0,01*	0,88	0,01*	0,88	0,23	0,45	0,17	0,18
ADS	Coef. Correl. (r)	1,00	-0,02	0,45	-0,13	0,35	-0,03	-0,04	0,17	-0,02
	Valor de p	.	0,88	0,01*	0,46	0,05	0,85	0,81	0,35	0,89
ADF	Coef. Correl. (r)	-0,02	1,00	0,14	0,58	-0,13	0,28	0,08	0,24	0,18
	Valor de p	0,88	.	0,45	0,00*	0,47	0,12	0,66	0,18	0,31
SUS	Coef. Correl. (r)	0,45	0,14	1,00	-0,07	0,20	0,07	0,13	0,01	0,15
	Valor de p	0,01*	0,45	.	0,70	0,29	0,70	0,46	0,95	0,41
SUF	Coef. Correl. (r)	-0,13	0,58	-0,07	1,00	0,06	0,34	0,12	0,17	0,10

	Valor de p	0,46	0,00*	0,70	.	0,72	0,05	0,51	0,36	0,58
CS	Coef. Correl. (r)	0,35	-0,13	0,20	0,06	1,00	0,08	-0,29	-0,14	0,15
	Valor de p	0,05	0,47	0,29	0,72	.	0,66	0,12	0,44	0,41
CF	Coef. Correl. (r)	-0,03	0,28	0,07	0,34	0,08	1,00	0,10	0,26	0,41
	Valor de p	0,85	0,12	0,70	0,05	0,66	.	0,56	0,16	0,02*
SgS	Coef. Correl. (r)	-0,04	0,08	0,13	0,12	-0,29	0,10	1,00	0,05	-0,21
	Valor de p	0,81	0,66	0,46	0,51	0,12	0,56	.	0,79	0,26
SgF	Coef. Correl. (r)	0,17	0,24	0,01	0,17	-0,14	0,26	0,05	1,00	0,23
	Valor de p	0,35	0,18	0,95	0,36	0,44	0,16	0,79	.	0,21
RNP	Coef. Correl. (r)	-0,02	0,18	0,15	0,10	0,15	0,41	-0,21	0,23	1,00
	Valor de p	0,89	0,31	0,41	0,58	0,41	0,02*	0,26	0,21	.

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. RPN= repetição de não palavras. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 32 apresenta o grau de relação nas habilidades de vocabulário e compreensão leitora dos escolares do GIII. Observa-se relação fraca positiva entre as provas de vocabulário e N1LMI. Esses achados indicam que, à medida que aumenta a média do número de erros na prova de vocabulário, aumenta também a média do número de erros na prova de compreensão leitora nas questões literal de microestrutura.

Tabela 32- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de vocabulário e compreensão leitora.

Prova	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
Vocabulário	Coef. Correl. (r)	0,39	0,06	-0,07	0,23	-0,21	-0,04	0,03	0,32
	Valor de p	0,03*	0,73	0,69	0,22	0,25	0,80	0,86	0,08

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 33 apresenta o grau de relação e o valor de p nas habilidades de nomeação automática rápida e compreensão leitora dos escolares do GIII. Nota-se relação moderada negativa entre as provas de nomeação automática rápida de cores, dígitos e letras com a prova de compreensão de leitura texto expositivo questão literal de macroestrutura (E1LMA) evidenciando que, à medida que diminui o número de erros na prova E1LMA, aumenta o número de erros nas provas de nomeação automática rápida de cores, dígitos e letras.

Tabela 33- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas habilidades de nomeação automática rápida e compreensão leitora.

Provas	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
Cores	Coef. Correl. (r)	-0,03	-0,05	-0,04	-0,09	-0,15	-0,53	0,10	-0,14
	Valor de p	0,84	0,77	0,81	0,61	0,41	0,00*	0,58	0,45
Objetos	Coef. Correl. (r)	-0,06	-0,11	-0,05	0,10	0,28	-0,31	-0,09	0,06
	Valor de p	0,72	0,55	0,76	0,58	0,13	0,09	0,63	0,71
Dígitos	Coef. Correl. (r)	-0,02	-0,02	-0,01	-0,09	-0,01	-0,57	0,12	0,02
	Valor de p	0,91	0,91	0,93	0,60	0,93	0,00*	0,50	0,88
Letras	Coef. Correl. (r)	-0,00	-0,05	0,06	-0,04	0,05	-0,58	0,08	0,13
	Valor de p	0,98	0,77	0,72	0,82	0,77	0,00*	0,66	0,48

Legenda: N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

A Tabela 34 apresenta o coeficiente de relação e o valor de p entre a prova de habilidades metalinguísticas e a prova de compreensão leitora dos escolares do grupo GIII. Observa-se relação moderada negativa entre as provas de habilidades metalinguísticas SS x E1IMI, SF x N1LMI, SF x E1IMA, ADF x N1LMI, SUS x E1IMI, CF x N1IMA evidenciando que, à medida que aumenta a média do número de erros nas provas de habilidades metalinguísticas, a média de erros diminui nas provas de compreensão leitora. E a prova de habilidades metalinguísticas de combinação de sílabas (CS) apresentou relação moderada positiva com a prova N1IMI, indicando que à medida que aumenta a média no desempenho na habilidade de combinação de sílabas, aumenta também a quantidade de erros na prova de questão inferencial de microestrutura.

Tabela 34- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII nas provas de habilidades metalinguísticas e compreensão leitora.

Provas	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
ISI	Coef. Correl. (r)	0,12	0,07	0,10	-0,05	0,00	0,03	-0,20	-0,28
	Valor de p	0,52	0,68	0,58	0,75	0,96	0,85	0,28	0,13
IFI	Coef. Correl. (r)	0,32	0,32	0,14	-0,18	-0,14	-0,13	0,22	0,08
	Valor de p	0,07	0,08	0,45	0,32	0,43	0,46	0,22	0,67
ISF	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
IFF	Coef. Correl. (r)
	Valor de p
ISM	Coef. Correl. (r)	0,14	0,15	0,03	-0,10	0,08	0,05	-0,29	-0,02
	Valor de p	0,44	0,42	0,85	0,57	0,65	0,78	0,11	0,89

IFM	Coef. Correl. (r)	-0,28	0,01	-0,24	-0,16	0,06	0,11	-0,15	-0,28
	Valor de p	0,13	0,96	0,19	0,37	0,72	0,55	0,41	0,12
SS	Coef. Correl. (r)	-0,17	0,14	0,16	0,19	-0,06	-0,22	-0,37	-0,33
	Valor de p	0,36	0,45	0,39	0,31	0,75	0,22	0,04*	0,06
SF	Coef. Correl. (r)	-0,40	-0,04	0,01	-0,09	-0,08	-0,18	-0,27	-0,38
	Valor de p	0,02*	0,82	0,95	0,61	0,66	0,32	0,14	0,03*
ADS	Coef. Correl. (r)	0,23	0,08	0,29	0,25	-0,05	0,15	-0,10	-0,22
	Valor de p	0,21	0,66	0,11	0,18	0,78	0,40	0,58	0,22
ADF	Coef. Correl. (r)	-0,36	-0,30	-0,01	-0,05	-0,06	0,17	-0,00	-0,24
	Valor de p	0,04*	0,10	0,93	0,77	0,74	0,34	0,99	0,19
SUS	Coef. Correl. (r)	-0,16	-0,16	0,09	0,20	0,10	-0,11	-0,47	-0,15
	Valor de p	0,40	0,38	0,63	0,27	0,57	0,55	0,00*	0,40
SUF	Coef. Correl. (r)	-0,32	-0,27	-0,16	-0,27	0,03	-0,13	0,28	-0,02
	Valor de p	0,07	0,13	0,38	0,14	0,85	0,46	0,12	0,89
CS	Coef. Correl. (r)	0,17	0,21	0,39	0,12	-0,08	0,05	0,12	-0,02
	Valor de p	0,34	0,26	0,03*	0,51	0,67	0,78	0,52	0,89
CF	Coef. Correl. (r)	-0,21	-0,22	-0,21	-0,40	-0,26	-0,10	0,07	-0,34
	Valor de p	0,25	0,23	0,24	0,02*	0,15	0,57	0,69	0,06
SgS	Coef. Correl. (r)	0,24	0,15	-0,01	0,29	-0,21	-0,19	-0,20	0,04
	Valor de p	0,19	0,41	0,95	0,12	0,26	0,29	0,28	0,80
SgF	Coef. Correl. (r)	-0,17	-0,10	-0,14	-0,29	0,14	-0,18	-0,22	-0,27
	Valor de p	0,36	0,57	0,45	0,11	0,43	0,32	0,22	0,13

Legenda: ISI= identificação de sílaba inicial; IFI= identificação de fonema inicial; ISF= identificação de sílaba final; IFF= identificação de fonema final; ISM= identificação de sílaba medial; IFM= identificação de fonema medial; SS= subtração de sílabas; SF= subtração de fonemas; ADS= adição de sílabas; ADF= adição de fonemas; SUS= substituição de sílabas; SUF= substituição de fonemas; CS= combinação de sílabas; CF= combinação de fonemas; SgS=segmentação silábica e SgF=segmentação fonêmica. N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Na Tabela 35 foi possível observar ausência de relações entre as provas de repetição de não palavras e compreensão de textos narrativos e expositivos nos escolares do GIII.

Tabela 35- Distribuição do coeficiente de correlação e do valor de p, referentes ao grau de relação do desempenho do GIII na prova de memória de trabalho fonológica e compreensão leitora.

Provas	Estatística	N1LMI	N1LMA	N1IMI	N1IMA	E1LMI	E1LMA	E1IMI	E1IMA
RNP	Coef. Correl. (r)	-0,25	0,18	-0,07	-0,28	-0,01	-0,08	0,19	-0,15
	Valor de p	0,17	0,32	0,68	0,12	0,94	0,64	0,29	0,42

Legenda: RPN= repetição de não palavras. N1: texto narrativo; E1: texto expositivo; LMI: questão literal de microestrutura; LMA: questão literal de macroestrutura; IMI: questão inferencial de microestrutura; IMA: questão inferencial de macroestrutura. Correlação de Spearman. ($p < 0,05$).

Em relação ao estudo de relação entre as provas de vocabulário e compreensão leitora, no presente estudo foi possível observar correlação significativa entre as provas somente nos escolares do 5º ano o que corrobora estudo realizado por Cárnio; Alves; Soares, (2015) que evidenciaram correlação em todos os anos escolares, exceto no 2º ano.

Conforme apontaram os resultados de Nalom; Soares; Cárnio, (2015), os escolares do 5º ano apresentaram correlação positiva significativa entre as provas de vocabulário e compreensão leitora, segundo estes autores, é esperado que os escolares do 5º ano apresentem um hábito de leitura mais frequente, o que justificaria a relação com a habilidade de vocabulário.

Estudo anterior realizado por Picollo; Salles, (2013) encontraram correlação positiva, ao investigar a relação entre leitura, memória de trabalho, quociente de inteligência (QI) e vocabulário em escolares de 2ª a 5ª séries de escolas públicas. Esses dados interferem na compreensão, uma vez que o vocabulário é um preditor na compreensão leitora.

Com base nos achados deste estudo de relação podemos afirmar que como o vocabulário é uma habilidade reconhecida como preditora para a compreensão de leitura, a mesma deve ser estimulada em anos iniciais de alfabetização para que minimizar defasagens acadêmicas.

Quanto as provas de nomeação automática rápida foi evidenciada nesta pesquisa correlação significativa com a compreensão leitora em todos os escolares, o que não corroborou estudo realizado por Mousinho; Correa, (2010) que encontraram essa relação somente em escolares do 2º ano do ensino fundamental. Para estas autoras este fato decorre da decodificação automática ser necessária principalmente no início da alfabetização.

Em nosso estudo as provas de nomeação automática rápida se mostrou relacionada a compreensão de leitura em todos os grupos, pelo fato da decodificação ainda ser presente independentemente do ano escolar, demonstrando ainda o uso da rota fonológica para a realização da leitura e conseqüentemente a sua compreensão. Este achado, pode estar diretamente relacionado com a metodologia de alfabetização empregada pela escola participante deste estudo.

De acordo com os resultados deste estudo, pode-se observar que houve correlação significativa entre as habilidades metalinguísticas silábicas e fonêmicas com a compreensão leitora, em todos os escolares, o que corroborou os achados de Mousinho; Correa, (2010) que observaram que em escolares do 3º e 4º ano as provas de habilidades metalinguísticas e a compreensão leitora se correlacionam significativamente.

Os resultados deste estudo apontaram correlação significativa entre a prova de memória de trabalho fonológica por meio da prova de repetição de não palavras e a prova de compreensão leitora, nos escolares do 3º e 4º ano, o que corroborou os achados de Mousinho; Correa, (2010). Estudos anteriores (FURNES; SAMUELSSON, 2011; SILVA; CUNHA; PINHEIRO; CAPELLINI, 2012; SOARES; JACINTO; CÁRNIO, 2012) evidenciaram correlação positiva entre a memória de trabalho fonológica, consciência fonológica e a compreensão leitora tal qual evidenciado neste estudo.

Finalizo esta apresentação dos resultados discutidos referindo a hipótese deste estudo de que as habilidades de vocabulário e as habilidades do processamento fonológico relacionam com o desempenho da compreensão leitora de escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I foi confirmada, o que evidencia a necessidade de educadores e fonoaudiólogos educacionais conhecerem as relações entre estas habilidades para um melhor norteamento de suas práticas educativas.

Devido a escassez de estudos nacionais e internacionais que relacionam às habilidades metalinguísticas, de vocabulário, nomeação automática rápida e compreensão de leitura em escolares em fase de alfabetização, dessa forma é necessário, ampliação do olhar e reflexão sobre os achados deste estudo para maior divulgação dos achados referentes ao perfil dos escolares nestas habilidades, bem como a relação entre as mesmas, uma vez que apenas conhecendo melhor estes achados é que podemos melhorar o conhecimento dos profissionais que atuam na educação, incluindo o fonoaudiólogo, sobre os preditores para o sucesso da leitura e compreensão leitora dos escolares nos primeiros cinco anos de alfabetização, e com isto melhor orientar e conduzir práticas em contexto clínico e educacional.

6. CONCLUSÃO

Com base nos resultados deste estudo foi possível concluir que:

- Houve desempenho semelhante entre os escolares na prova de vocabulário. No que diz respeito às provas de nomeação automática rápida foi possível observar que conforme aumentou ano de escolarização diminuiu o tempo de execução das provas. Em relação as provas de habilidades metalinguísticas, foi verificado que houve desempenho superior nas provas silábicas quando comparadas as provas fonêmicas.
- Foi evidenciado relação entre as habilidades de vocabulário e a compreensão leitora apenas entre os escolares do 5º ano, enquanto que entre as provas de nomeação automática rápida e as habilidades metalinguísticas com a prova de compreensão leitora foi verificada relação em todos os anos escolares. Os escolares do 3º e 4º ano apresentaram relação entre as provas de memória de trabalho fonológica e a prova de compreensão leitora.

A realização deste estudo permitiu o conhecimento e estabelecimento do perfil de escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I nas habilidades de vocabulário, habilidades do processamento fonológico, bem como a relação das mesmas com a compreensão leitora, oferecendo assim, material científico de interesse para a área clínica e educacional no que se refere as habilidades preditoras para a leitura e compreensão leitora.

REFERÊNCIAS

AGUILAR-VAFAIE, M.E.; SAFARPOURA, N.; KHOSROJAVIDB, M.; AFRUZ, G.A. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 32, p. 14 – 21, 2012.

ALVES, D.C.; SOARES, A.J.C.; CÁRNIO, M.S. Velocidade de leitura e nomeação automática rápida em crianças com alterações de leitura e escrita. *Distúrb Comun*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 85-89, abril, 2012.

ANDRADE, M.W.C.L.; DIAS, M.G.B.B. Processos que levam à compreensão de textos. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 11, n. 1, p. 147-154, jan./abr. 2006.

ARAUJO, G.F.S.; FERREIRA, T.L.; CIASCA, S.M. Nomeação Automática Rápida em escolares de 6 e 7 anos. *Rev. CEFAC*, v.18, n. 2, p.392-398, Mar-Abr 2016.

BICALHO, L.G.R.; ALVES, L.M. A nomeação seriada rápida em escolares com e sem queixas de problemas de aprendizagem em escola pública e particular. *Rev. CEFAC*, São Paulo, 2010.

CAPELLINI, S.A.; CONRADO, T.L.B.C. Desempenho de escolares com e sem dificuldades de aprendizagem de ensino particular em habilidade fonológica, nomeação rápida, leitura e escrita. *Rev CEFAC*, v.11, p. 183-93, 2009.

CAPELLINI, S.A.; LANZA, S.C. Desempenho de escolares em consciência fonológica, nomeação rápida, leitura e escrita. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*. v.22, n.3, p.239-44, 2010.

CAPELLINI, S.A.; SANTOS, B dos.; UVO, M.F.C. Metalinguistic skills, reading and reading comprehension performance of students of the 5th grade. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*. v.174, p.1346 – 1350. Fev. 2015.

CAPELLINI, S.A.; OLIVEIRA, A. M. Desempenho de escolares de ensino público e particular na adaptação brasileira da avaliação dos processos de leitura (PROLEC). In: CAPOVILLA, F. C. (Org). *Transtornos de aprendizagem: progressos em avaliação e intervenção preventiva e remediativa*. 2ª ed. São Paulo: Memmon, 2011, p.327-333.

CAPOVILLA, F.C.; PRUDÊNCIO, E.R. Teste de vocabulário por figuras: normatização e validação preliminares. *Avaliação Psicológica*, p. 189-203. 2006.

CAPOVILLA, F.C.; SEABRA, A.G (org). *Teste de vocabulário por figuras USP: (TVfusp): normatizado para avaliar a compreensão auditiva de palavras dos 7 aos 10 anos*. São Paulo: Memnon. 2011.

CAPOVILLA, F.C.; VARANDA C.A. Validação desenvolvimental e normatização do TVfusp-1390 com alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental público de nível sócio-econômico baixo, e validação de critério por comparação com provas de competência de leitura por decodificação. In: CAPOVILLA F.C (org).

Teste de vocabulário por figuras USP: (TVfusp): normatizado para avaliar a compreensão auditiva de palavras dos 7 aos 10 anos. São Paulo: Memnon. 2011.

CARDOSO, A.M.S.; SILVA, M.M.; PEREIRA, M.M.B. Consciência fonológica e a memória de trabalho de crianças com e sem dificuldades na alfabetização. *CoDAS*, v.25, n.2, p.110-14, 2013.

CÁRNIO, M.S.; ALVES, D.C.; SOARES, A.J.C. A influência do vocabulário receptivo na compreensão de leitura. In: MOUSINHO, R.; ALVES, LM.; CAPELLINI, SA. (org) *Dislexia: novos temas, novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Wak Editora. p.193-204. 2015.

CARVALHO, C.A.F; KIDA, A. S. B.; CAPELLINI, S. A; AVILA, C. R. Phonological working memory and reading in students with dyslexia. *Frontiers in psychology*, v. 5. jun./jul. 2014.

CORSO, H.V.; PICCOLO, L.R.; MINÁ, C.S.; SALLES, J.F. Normas de desempenho em compreensão de leitura textual para crianças de 1º ano a 6ª série. *Psico*, Porto Alegre, PUCRS, v. 46, n. 1, p. 68-78, jan.-mar. 2015.

CUNHA, V.L.O.; CAPELLINI, S.A. PROHMELE – *Provas de habilidades metalingüísticas e de leitura*. Rio de Janeiro: Revinter. 2009.

CUNHA, V.L.O.; CAPELLINI, S.A. Análise psicolinguística e cognitivo-linguística das provas de habilidades metalingüísticas e leitura realizadas em escolares de 2ª a 5ª série. *Rev. CEFAC*, v.12,n.5, p.772-783, 2010.

CUNHA V.L.O.; CAPELLINI S.A. Habilidades metalingüísticas no processo de alfabetização de escolares com transtornos de aprendizagem. *Rev. Psicopedagogia*; v.28, n.85, p. 85-96, 2011.

CUNHA V.L.O.; CAPELLINI S.A. *PROCOMLE-Protocolo de avaliação da compreensão de leitura*. Ribeirão Preto: Book Toy, 2014.

CUNHA V.L.O.; CAPELLINI S.A. Caracterização do desempenho de escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental em compreensão de leitura. *Rev. CEFAC*, v.18, n. 4, p. 941-951, Jul-Ago, 2016.

CUNHA, V. L. O.; OLIVEIRA, A. M.; CAPELLINI, S. A. Compreensão de leitura: princípios avaliativos e interventivos no contexto educacional. *Revista Teias*, v. 10, n. 19, p. 1-21, 2010.

CUNHA, V.L.O.; SILVA, C.; CAPELLINI, S.A. Correlação entre habilidades básicas de leitura e compreensão de leitura. *Estud. Psicol.*, Campinas, p. 799-807, out-dez, 2012.

CHRISTOPHER, M.E.; et al. Predicting Word Reading and Comprehension with Executive Function and Speed Measures Across Development: A Latent Variable Analysis. *J Exp Psychol Gen*, v.141,n.3, p.470–488. Aug, 2012.

DIAKIDOY, I.A.N.; MOUSKOUNTI, T.; IOANNIDES, C. Comprehension and learning from refutation and expository texts. *Read Res Quarter*, v.46, n.1, p. 22-38, 2011.

ESCUADERO, I.; LEON, J. A. Procesos inferenciales en la comprensión del discurso escrito: Influencia de la estructura del texto en los procesos de comprensión. *Rev. Signos*, v. 40, n.64, p. 311-36, 2007.

FARIA, E.L.B.; JUNIOR, C.A.M. Os Recursos da Memória de Trabalho e suas Influências na Compreensão da Leitura. *Psicol., Ciênc. Prof.*, v.33 n.2, p. 288-303, 2013.

FERRACINI, F.; CAPOVILLA, A.G.S.; DIAS, N.M.; CAPOVILLA, F.C. Avaliação de vocabulário expressivo e receptivo na educação infantil. *Rev. Psicopedagogia*. v. 23, p.124-133, 2006.

FERREIRA, T.L.; CAPELLINI, S.A.; CIASCA. S.M.; TONELOTTO, J.M.F. Desempenho de escolares leitores proficientes no teste de nomeação automatizada rápida RAN. *Temas Desenvolv.* v.12, n.69, p.26-32, 2003.

FILHO, D.B.F.; JUNIOR J.A.S. Desvendando os mistérios do coeficiente de correlação de Pearson (r). *Rev. Política Hoje*, v. 18, n. 1, 2009.

FURNES, B.; SAMUELSSON, S. Phonological Awareness and Rapid Automated Naming Predicting Early Development in Reading and Spelling: Results from a Cross-Linguistic Longitudinal Study. *Learn Individ Differ.* v.1; n. 21, p. 85–95, Fev, 2011.

GERMANO, G. D.; PINHEIRO, F.H.; CAPELLINI, S.A. Desempenho de escolares com dislexia do desenvolvimento em tarefas fonológicas e silábicas. *Rev CEFAC*, São Paulo, p. 213-20, 2009.

GERMANO, G.D.; CAPELLINI, S.A. Desempenho de escolares com dislexia, transtornos dificuldades de aprendizagem em provas de habilidades metafonológicas (PROHFON). *J Soc Bras Fonoaudiol.*, São Paulo, v. 23, n.2, 2011.

GERMANO, G.D.; CAPELLINI, S.A. Avaliação das habilidades metafonológicas (PROHFON): caracterização e comparação do desempenho em escolares. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 28, n. 2, p.378-387. 2015.

GIANGIACOMO, M.C.P.B.; NAVAS, A.L.G.P. A influência da memória operacional nas habilidades de compreensão de leitura em escolares de 4ª série. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*, v.13, n.1, p. 69-74, 2008.

HODGES, L.D.; NOBRE, A.P. Processos cognitivos, metacognitivos e metalinguísticos na aquisição da leitura e escrita. *Rev. Teoria e Prática da Educação*, v. 15, n. 3, p. 07-21, set/dez, 2014.

JUSTI, C.N.G.; ROAZZI, A. A Contribuição de Variáveis Cognitivas para a Leitura e a Escrita no Português Brasileiro. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 25 n. 3, p.605-614, 2012.

KAWANO, C.E.; KIDA, A.S.B.; CARVALHO, C.A.F. ÁVILA, C.R.B. Parâmetros de fluência e tipos de erros na leitura de escolares com indicação de dificuldades para ler e escrever. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*, v,16, n1, p.9-18, 2011.

KENDEOU, P.; PAPADOPOULOS, T.C.; SPANOUDIS, G. Processing demands of Reading comprehension tests in Young readers. *Learning and Instruction*, v.22, n.5, p.354-367, 2012.

KIDA, A.S.B.; CHIARI, B.M.; ÁVILA, C.R.B. Escala de leitura: proposta de avaliação das competências leitoras. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*.v.15, n.4, p. 546-53, 2010.

KIBBY, M.Y.; LEE, S.E.; DYER, S.M. Reading performance is predicted by more than phonological processing. *Frontiers in Psychology*. v.5, set, 2014.

MARTINS, M.A.; CAPELLINI, S.A. Fluência e compreensão da leitura em escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. *Estud. Psicol.*, Campinas, v.3, n. 4, p. 499-506, out-dez, 2014.

MOUSINHO, R.; CORREA, J. Interrelação entre processamento fonológico e compreensão leitora do 2º ao 4º ano do ensino fundamental: um estudo longitudinal. *Rev. Psicopedagogia*, 27(82): p. 27-35. 2010.

MOGHADAM, S.H.; ZAINAL, Z.; GHADERPOUR, M. A Review on the Important Role of Vocabulary Knowledge in Reading Comprehension Performance. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v.66, p. 555 – 563, 2012.

MORAIS, J. *A arte de ler*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista. 1996.

NALOM, A.F.O.; SOARES, A.J.C.; CÁRNIO, M.S. A relevância do vocabulário receptivo na compreensão leitora. *CoDAS*, v.27, n.4, p.333-8, 2015.

NELSON, J.; LINDSTROM, J.; LINDSTROM, W.; DENIS, D. The structure of phonological processing and its relationship to basic reading. *Exceptionality: A Special Education Journal*, v. 20, p.179-196, 2012.

NORTON, E.S.; WOLF, M. Rapid Automatized Naming (RAN) and Reading Fluency: Implications for Understanding and Treatment of Reading Disabilities. *Annu. Rev. Psychol*, v.63, p.427-452, 2012.

OLIVEIRA, A.M.; CAPELLINI, S.A. Compreensão leitora de palavras e frases: elaboração de procedimento avaliativo. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 18, n. 2, p. 293-301 abr./jun. 2013.

OLIVEIRA, D.G.; SILVA, P.B.; DIAS, N.M.; SEABRA, A.G.; MACEDO, E.C. Reading component skills in dyslexia: word recognition, comprehension and processing speed. *Frontiers in Psychology*. v. 5. Nov. 2014.

PIASTA, S.B.; WAGNER, R.K. Learning letter names and sounds: Effects of instruction, letter type, and phonological processing skill. *Journal of Experimental Child Psychology*, v.105, p. 324-344, 2010.

PICCOLO, L.R.; SALLES, J.F. Vocabulário e memória de trabalho predizem desempenho em leitura de crianças. *Rev. Psicologia: Teoria e Prática*, v.15, n.2, p. 180-191. maio-ago, 2013.

PINHEIRO, A.M.V. *Leitura e escrita: uma abordagem cognitiva*. Campinas: Editora Psy II. 1994.

ROSAL, A.G.C.; CORDEIRO, A.A.A.; SILVA, A.C.F.; SILVA, R.L.; QUEIROGA, B.A.M. Contribuições da consciência fonológica e nomeação seriada rápida para a aprendizagem inicial da escrita. *Rev. CEFAC*. Jan-Fev; 18(1):74-85. 2016.

SANTOS, M.T.M.; BEFI-LOPES, D.M. Vocabulário, consciência fonológica e nomeação rápida: contribuições para a ortografia e elaboração escrita. *J Soc Bras Fonoaudiol.*;24(3):269-75, 2012.

SALLES, J.F.; PARENTE, M.A.M.P. Processos cognitivos na leitura de palavras em crianças: relações com compreensão e tempo de leitura. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 15 (2), 321-331. 2002.

SEABRA, A.G.; DIAS, N.M.; MONTIEL, J.M. Estudo fatorial dos componentes da leitura: velocidade, compreensão e reconhecimento de palavras. *Psico-USF*, Bragança Paulista, v. 17, n. 2, p. 273-283, mai./ago, 2012.

SEABRA, A.G.; DIAS, N.M. Reconhecimento de palavras e compreensão de leitura: dissociação e habilidades linguístico-mnemônicas preditoras. *Rev. Neuropsicologia Latinoamericana*. v.4, n.1, p.43-56, 2012.

SILVA, C da.; CAPELLINI, S.A. Desempenho de escolares com transtorno de aprendizagem em nomeação rápida e leitura. In: Mousinho, R.; Alves, LM.; Capellini, S.A. (org) *Dislexia: novos temas, novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Wak Editora. 93-102, 2015.

SILVA, C da.; CUNHA, V.L.O.; PINHEIRO, F.H.; CAPELLINI, S.A. Nomeação rápida, leitura e compreensão em escolares com dificuldades de aprendizagem. *J Soc Bras Fonoaudiol.*, v.24, n. 4, p.355-60, 2012.

SOARES, A.J.C.; JACINTO, L.A.; CÁRNIO, M.S. Memória operacional fonológica e consciência fonológica em escolares ao final do ciclo I do ensino fundamental. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* v.17,n.4, p.447-53, 2012.

SPINILLO, A.; HODGES, L.V.S.D. Análise de Erros e Compreensão de Textos: Comparações entre Diferentes Situações de Leitura. *Psic.: Teor. e Pesq.*; v.28, n.4, p.381-8, 2012.

STEIN, L.M. *Teste de Desempenho Escolar: manual para aplicação e interpretação.* São Paulo, SP: Casa do Psicólogo. 1994.

TENÓRIO, S.M.P.C.P.; ÁVILA, C.R.B. Processamento fonológico e desempenho escolar nas séries iniciais do ensino fundamental. *Rev. CEFAC.*; v. 14, n.1, p.30-38, jan-fev, 2012.

VAN DIJK, T.A.; KINTSCH, W. **Strategies of Discourse Comprehension.** ACADEMIC PRESS, INC. 1983.

ZOU, K.H.; TUNCALL, K.; SILVERMAN S.G. Correlation and simple linear regression. *Radiology*, v. 227, n. 3, p. 617-622. 2003.

WISE, J.C.; SEVCIK, R.A.; MORRIS, R.D.; LOVETT, M.W.; WOLF, M. The relationship among receptive and expressive vocabulary, listening comprehension, pre-reading skills, word identification skills, and reading comprehension by children with reading disabilities. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research.*, v.50, p.1093–1109, 2007.